

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
4 - NIRE 35300186133		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Gomes de carvalho, 1510, 14°, cj.02		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04547-005	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8018	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8392	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@cpfl.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME José Antonio de Almeida Filippo			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rodovia Campinas Mogi Mirim,1755, km 2,5		3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Santana	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO Campinas		6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL jfilippo@cpfl.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	2	01/04/2008	30/06/2008	1	01/01/2008	31/03/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Jarib Brisola Duarte Fogaça					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 012.163.378-02		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	479.910.938	479.910.938	479.756.730
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	479.910.938	479.910.938	479.756.730
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO/E	27/02/2008	Dividendo	30/04/2008	ON	1,4979645300
02	RCA	11/08/2008	Dividendo		ON	1,2535168090

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--------------------------------------------	---------------------------------------	-------------------------	------------------------------------------------	-----------------------------------------

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 30/06/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	6.113.361	6.644.184
1.01	Ativo Circulante	850.782	1.029.828
1.01.01	Disponibilidades	7.626	4.890
1.01.02	Créditos	838.570	1.016.074
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	838.570	1.016.074
1.01.02.02.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	742.483	935.363
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	36.316	37.243
1.01.02.02.03	Tributos a Compensar	49.799	33.468
1.01.02.02.04	Créditos Fiscais Diferidos	9.645	9.673
1.01.02.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	327	327
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	4.586	8.864
1.01.04.01	Derivativos	0	4.153
1.01.04.02	Outros Créditos	4.586	4.711
1.02	Ativo Não Circulante	5.262.579	5.614.356
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	582.728	585.625
1.02.01.01	Créditos Diversos	173.411	176.308
1.02.01.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	94.796	93.659
1.02.01.01.02	Tributos a Compensar	2.787	2.787
1.02.01.01.03	Créditos Fiscais Diferidos	74.137	78.090
1.02.01.01.04	Despesas Pagas Antecipadamente	1.691	1.772
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	409.310	409.310
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	409.310	409.310
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	7	7
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	7	7
1.02.02	Ativo Permanente	4.679.851	5.028.731
1.02.02.01	Investimentos	4.670.740	5.022.203
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	3.080.625	3.399.786
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.590.115	1.622.417
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	424	443
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	8.687	6.085

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	6.113.361	6.644.184
2.01	Passivo Circulante	653.675	921.561
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	180.990
2.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	180.490
2.01.01.02	Encargos de Dívidas	0	500
2.01.02	Debêntures	16.678	3.737
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	16.678	3.737
2.01.03	Fornecedores	4.242	4.868
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	14.992	113
2.01.05	Dividendos a Pagar	616.018	730.604
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	1.745	1.249
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	125	82
2.01.08.02	Derivativos	44	5
2.01.08.03	Outros Contas a Pagar	1.576	1.162
2.02	Passivo Não Circulante	504.852	494.722
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	504.852	494.722
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.01.02	Encargos de Dívidas	0	0
2.02.01.02	Debêntures	450.000	450.000
2.02.01.03	Provisões	54.852	44.722
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	54.852	44.722
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.01.06.01	Derivativos	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	4.954.834	5.227.901
2.04.01	Capital Social Realizado	4.741.175	4.741.175
2.04.02	Reservas de Capital	16	16
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	213.643	213.643
2.04.04.01	Legal	213.643	213.643
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	273.067
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	445.762	721.197	450.179	921.998
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.618)	(9.966)	(4.075)	(10.007)
3.06.03	Financeiras	51.305	8.816	14.355	(3.838)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	101.484	113.571	71.845	79.938
3.06.03.01.01	Juros sobre o Capital Próprio	98.340	98.340	70.464	70.464
3.06.03.01.02	Outras Receitas Financeiras	3.144	15.231	1.381	9.474
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(50.179)	(104.755)	(57.490)	(83.776)
3.06.03.02.01	Amortização de Ágio	(32.303)	(64.604)	(25.195)	(50.388)
3.06.03.02.02	Outras Despesas Financeiras	(17.876)	(40.151)	(32.295)	(33.388)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	400.075	722.347	439.899	935.843
3.06.06.01	Companhia Paulista de Força e Luz	127.909	299.971	193.431	406.848
3.06.06.02	Companhia Piratininga de Força e Luz	61.201	93.983	75.475	164.487
3.06.06.03	CPFL Geração de Energia S.A.	75.157	115.493	69.868	158.568
3.06.06.04	CPFL Comercialização Brasil S.A.	47.881	72.987	54.255	128.649
3.06.06.05	Nova 4 Participações Ltda	0	0	4.253	(472)
3.06.06.06	CPFL Serra Ltda.	0	0	43.583	77.287
3.06.06.07	CPFL Comercialização Cone Sul S.A.	0	0	582	2.024
3.06.06.08	Rio Grande Energia S.A.	62.525	102.525	0	0
3.06.06.09	Perácio Participações S.A.	13.184	20.760	(1.548)	(1.548)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.06.06.10	Companhia Luz e Força Santa Cruz	12.218	16.628	0	0
3.07	Resultado Operacional	445.762	721.197	450.179	921.998
3.08	Resultado Não Operacional	(113)	(1.099)	1.337	3.200
3.08.01	Receitas	0	0	1.337	3.200
3.08.02	Despesas	(113)	(1.099)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	445.649	720.098	451.516	925.198
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(14.819)	(14.819)	(9.330)	(9.898)
3.10.01	Contribuição Social	(2.813)	(2.813)	(1.651)	(1.651)
3.10.02	Imposto de Renda	(12.006)	(12.006)	(7.679)	(8.247)
3.11	IR Diferido	(3.981)	(5.363)	(2.275)	(2.461)
3.11.01	Contribuição Social Diferida	(1.234)	(1.668)	(725)	(751)
3.11.02	Imposto de Renda Diferida	(2.747)	(3.695)	(1.550)	(1.710)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	(98.340)	(98.340)	(70.464)	(70.464)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	328.509	601.576	369.447	842.375
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	479.910.938	479.910.938	479.756.730	479.756.730
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,68452	1,25352	0,77007	1,75584
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 DE 30 DE JUNHO DE 2008 E 31 DE MARÇO DE 2008

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Sociedade"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A Sociedade possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas, segregadas por atividade de negócio:

Empresas	Forma de Consolidação	30/06/2008		31/03/2008	
		Participação - %		Participação - %	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Distribuição de Energia					
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Integral	99,99	-	99,99	-
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Paulista de Energia Elétrica ("CPFL Leste Paulista")	Integral	-	96,56	-	96,56
Companhia Jaguari de Energia ("CPFL Jaguari")	Integral	-	90,15	-	90,15
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Integral	-	87,80	-	87,80
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Integral	-	89,75	-	89,75
Geração de Energia					
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda. ("CPFL Sul Centrais Elétricas")	Integral	-	100,00	-	100,00
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Integral	-	54,03	-	54,03
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Proporcional	-	65,00	-	65,00
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Proporcional	-	25,01	-	25,01
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Proporcional	-	51,00	-	51,00
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Proporcional	-	48,72	-	48,72
Comercialização de Energia					
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Integral	-	100,00	-	100,00
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Integral	-	100,00	-	100,00
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Integral	-	99,95	-	99,95
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Integral	-	100,00	-	100,00
Serviços					
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Integral	-	89,81	-	89,81
Empresas de Participação					
Perácio Participações S.A. ("Perácio")	Integral	100,00	-	100,00	-
Chumplitaz Participações S.A. ("Chumplitaz")	Integral	100,00	-	100,00	-
Makelele Participações S.A. ("Makelele")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Jaguariuna S.A. ("CPFL Jaguariuna")	Integral	-	100,00	-	100,00
Companhia Jaguari Geração de Energia ("Jaguari Geração")	Integral	-	90,15	-	90,15

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais ("ITR's") da controladora e consolidadas, foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e da ITR de 31 de março de 2008, e devem ser analisadas em conjunto.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Estas informações trimestrais foram elaboradas (i) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, (ii) segundo o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica e normas definidas pela ANEEL, e (iii) em consonância com as normas complementares editadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), incluindo a Instrução CVM 469/08 que contempla as orientações para a adoção da Lei 11.638/07, conforme comentado na nota 29.

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, estão sendo apresentadas, como informações suplementares, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado para os semestres findos em 30 de junho de 2008 e de 2007 (anexos I e II, respectivamente).

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pelo *FAS 95 – Statement of Cash Flows*, no que se refere ao formato de apresentação, em conexão ao contexto do registro das demonstrações financeiras da Sociedade na *Securities and Exchange Commission ("SEC")*.

Critérios de consolidação

As ITR's consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de suas controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Geração, CPFL Brasil, CPFL Santa Cruz, RGE, Chumpitaz e Perácio. Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente. Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Sociedade, as demonstrações financeiras da CPFL Geração, CPFL Brasil e Perácio são consolidadas com as de suas controladas, integral ou proporcionalmente, de acordo com as regras definidas pela Instrução CVM n.º 247/96.

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no passivo e no resultado de cada período apresentado.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados.

As práticas contábeis das controladas são consistentes com aquelas adotadas pela Sociedade. A principal diferença entre as práticas de contabilização, relaciona-se à reavaliação do imobilizado registrada pela controlada RGE que é eliminada do patrimônio líquido, base para cálculo da equivalência patrimonial e, conseqüentemente, na consolidação.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(3) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Ativos				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)				
Recomposição Tarifária Extraordinária (a)	2.175	3.048	-	-
Energia Livre (a)	1.045	1.326	134	81
Revisão Tarifária - Depreciação (b.1)	-	948	-	-
Descontos TUSD e Irrigação (b.3)	68.530	77.640	5.198	6.182
Outros Componentes Financeiros	3.160	4.573	95	95
	74.910	87.535	5.427	6.358
Diferimento de Custos Tarifários				
Parcela "A" (a)	254.483	312.520	96.574	109.020
CVA (c)	246.825	306.957	180.529	64.782
	501.308	619.477	277.103	173.802
Despesas Pagas Antecipadamente (nota 9)				
Outros Componentes Financeiros	9.750	7.007	42	42
PIS e COFINS - Repasse Geradores (b.3)	374	515	-	-
Majoração de PIS e COFINS (b.3)	258	2.396	-	-
Sobrecontratação (b.3)	784	81	2.073	973
Descontos TUSD Geração (b.3)	9.343	-	-	-
Subvenção Baixa Renda - Perdas (d)	52.712	39.489	-	-
	73.221	49.488	2.115	1.015
Passivos				
Fornecedores (nota 17)				
Energia Livre (a)	(29.651)	(29.867)	-	-
Diferimento de Ganhos Tarifários				
Parcela "A" (a)	(17.740)	(9.439)	(2.878)	(3.240)
CVA (c)	(213.287)	(301.163)	(108.467)	(28.926)
	(231.027)	(310.602)	(111.345)	(32.166)
Outras Contas a Pagar (nota 22)				
Devolução ao Consumidor - Recálculo IRT (b.2)	-	(1.892)	-	-
Outros Componentes Financeiros	(17.198)	(1.138)	(54)	(54)
Majoração de PIS e COFINS (b.3)	(121.559)	(116.612)	-	-
Devolução ao Consumidor - Irrigação (b.3)	(1.950)	(2.070)	(727)	-
Devolução ao Consumidor - Sobrecontratação (b.3)	(32.681)	(39.014)	(22.472)	(23.477)
Subvenção Baixa Renda - Ganhos (d)	(10.360)	(9.208)	-	-
	(183.748)	(169.934)	(23.253)	(23.531)
Total Líquido	205.013	246.097	150.047	125.478

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Racionamento

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado acordo entre os geradores, distribuidores de energia elétrica e o Governo Federal, denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico". Este acordo instituiu como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico, um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores residenciais (exceto aqueles considerados como de "baixa renda"), rurais e iluminação pública e de 7,9% para todos os demais consumidores.

As movimentações dos saldos relacionados a RTE, Energia Livre e Parcela "A", ocorridas durante o trimestre findo em 30 de junho de 2008, são como segue:

	RTE	Consolidado		Parcela "A" Líquida
		Energia Livre		
		Ativo	Passivo	
Saldos em 31 de março de 2008	3.048	1.407	(29.867)	408.861
Remuneração	156	235	(119)	10.403
Provisão para Perdas	(153)	(96)	101	-
Amortização	(876)	(367)	234	(88.825)
Saldos em 30 de junho de 2008	2.175	1.179	(29.651)	330.439

- **Recomposição Tarifária Extraordinária ("RTE")** – Corresponde à perda de receita apurada a partir da comparação da receita de venda de energia efetivamente verificada no período de racionamento e a receita projetada para esse período desconsiderando a ocorrência do Programa de Racionamento de Energia.

Em função do término do prazo das demais distribuidoras, o saldo de RTE registrado, refere-se à controlada indireta CPFL Sul Paulista, a qual possui provisão para perdas no montante de R\$ 2.289, calculada com base nas projeções de receitas esperadas, considerando o crescimento de seu mercado, as expectativas de inflação, juros e aspectos regulatórios. O prazo final definido pela ANEEL para a recuperação da RTE pela CPFL Sul Paulista é janeiro de 2009.

As distribuidoras CPFL Paulista e CPFL Piratininga registraram em exercícios anteriores perdas de R\$ 152.090, em função do término do prazo estipulado para a realização total da RTE.

- **Energia Livre** – Corresponde à energia produzida e disponibilizada ao mercado consumidor, pelos produtores independentes e autoprodutores de energia, durante o período de racionamento.

As concessionárias de distribuição arrecadaram os recursos obtidos do consumidor através do reajuste tarifário extraordinário e os repassaram aos geradores de acordo com percentuais estabelecidos para cada concessionária, motivo pelo qual foram constituídos um ativo e um passivo. Estes valores estão atualizados com base em orientações da ANEEL.

A controlada CPFL Sul Paulista possui provisão para perdas de realização da energia livre no montante de R\$ 1.917.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No caso da controlada RGE, o ativo regulatório de Energia Livre decorre da cessão, pela distribuidora, de sua quota parte de Itaipu para o programa de racionamento. Assim como para a RTE, a controlada RGE e a controlada CPFL Geração possuem em 30 de junho de 2008, provisão para perda na realização de Energia Livre totalizando o montante de R\$ 4.514. A controlada CPFL Geração possui ainda o registro de perda de R\$ 5.407 referente ao repasse de distribuidores que já encerraram os seus prazos de recebimento.

- **Parcela "A"** – Corresponde à variação dos custos não gerenciáveis representativos da Parcela "A" dos contratos de concessão, ocorrida entre 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001. Estes valores são atualizados com base na variação da taxa SELIC.

Para as controladas CPFL Piratininga e CPFL Paulista a Parcela "A" começou a ser compensada a partir de fevereiro de 2007 e janeiro de 2008, respectivamente, mediante a utilização de mecanismo análogo ao da RTE. Para a controlada CPFL Sul Paulista, a Parcela "A" começará a ser amortizada a partir de fevereiro de 2009, pelo prazo necessário para atingir o montante registrado. Para as controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari os saldos da Parcela "A" foram amortizados em novembro de 2007, setembro de 2005, março de 2007 e em agosto de 2005, respectivamente.

As controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga amortizaram saldos da Parcela "A" neste trimestre conforme composição demonstrada abaixo:

	Consolidado
	2º trimestre 2008
Energia Comprada	64.326
Encargos de Uso do Sistema	6.594
Conta de Consumo de Combustível - CCC	19.325
Reserva Global de Reversão - RGR	(1.487)
Taxa de Fiscalização	67
Total	88.825

b) Revisão e Reajuste Tarifário

b.1) 1º Ciclo de Revisão Tarifária (2003/2004)

- a) CPFL Paulista – Diferença de Depreciação
Em 2007, a ANEEL através da Resolução Homologatória nº 443, alterou o resultado final da primeira Revisão Tarifária periódica da controlada CPFL Paulista, homologada em abril de 2005, reposicionando as tarifas de fornecimento de energia em 20,66%, em função da revisão do cálculo do percentual médio de depreciação utilizado na Revisão Tarifária de 2003. A diferença de receita entre o reposicionamento tarifário de 20,29% para 20,66%, e do componente Xe do Fator X, de 1,1352% para 1,2530% correspondeu a um ajuste financeiro no valor de R\$ 44.868, que foi compensado financeiramente no Reajuste Tarifário de 2007.
- b) CPFL Piratininga – Base Remuneração
Em 2006, a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 385, e em atendimento ao pedido de reconsideração da Revisão Tarifária interposto pela Bandeirante Energia S.A. ("Bandeirante"), alterou os valores da base de remuneração da controlada CPFL Piratininga.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com tal alteração, a ANEEL determinou que as tarifas de fornecimento de energia elétrica fossem reposicionadas em 10,14%. Dessa forma, para refletir o novo percentual provisório definido pela ANEEL, a controlada CPFL Piratininga constituiu em 2006 um ativo regulatório na conta "Consumidores, Concessionárias e Permissionária", no montante de R\$ 26.970, inclusos os efeitos de PIS e COFINS, sendo amortizado até outubro de 2007.

A Resolução ANEEL nº 336 de 2001, que trata da anuência do pedido de cisão da Bandeirante e da transferência parcial da respectiva área de concessão à controlada CPFL Piratininga, estabeleceu que, na primeira revisão tarifária periódica prevaleceria o menor índice apurado entre as duas concessionárias. Como a Bandeirante obteve um índice de 10,14% e a controlada CPFL Piratininga de 11,52%, prevaleceu o índice de 10,14%.

Através do Despacho nº 3209, de 22 de outubro de 2007, a ANEEL ratificou o resultado da primeira revisão tarifária da controlada CPFL Piratininga, tornando-o definitivo.

- c) CPFL Santa Cruz, CPFL Mococa e CPFL Leste Paulista -- Base Remuneração
 Em 2005, a ANEEL homologou em caráter definitivo, os resultados da primeira revisão tarifária periódica de fevereiro de 2004 para as controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa. A diferença existente entre os percentuais provisórios e os definitivos para as controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista e CPFL Mococa foram recuperados até janeiro de 2008.

b.2) 2º Ciclo de Revisão Tarifária (2007/2008)

A ANEEL estabeleceu em caráter provisório, o reajuste tarifário e os componentes financeiros relativos a revisão tarifária de 23 de outubro de 2007 para a controlada CPFL Piratininga, em 03 de fevereiro de 2008 para as controladas, CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista, em 08 de abril de 2008 para a controlada CPFL Paulista e em 19 de abril de 2008 para a RGE, conforme demonstrada abaixo:

	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguari	CPFL Mococa	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Paulista	RGE
Receita Verificada	213.312	87.989	54.148	77.145	92.390	2.136.914	5.175.546	1.950.452
Parcela A total	124.331	68.585	30.989	42.854	58.690	1.423.875	3.314.145	1.324.735
Encargos Setoriais	21.504	12.294	4.687	8.072	10.594	257.170	540.872	191.416
Compra de Energia Elétrica	85.546	46.524	21.357	26.643	37.956	954.779	2.394.482	948.665
Transporte de Energia	17.281	9.767	4.945	8.139	10.140	211.926	378.791	184.654
Parcela B total	69.506	19.386	19.019	32.786	31.802	492.479	1.180.392	533.062
Remuneração Bruta de Capital	14.894	4.880	3.658	11.696	7.745	154.530	351.310	179.713
Quota Depreciação	10.594	2.492	1.816	4.322	4.230	81.098	252.111	97.139
Empresa de Referência	42.555	11.794	13.419	16.581	19.602	244.232	542.368	241.662
Inadimplência	1.463	220	126	187	225	12.619	34.603	14.548
Receita Requerida (Parc. A + B)	193.837	87.971	50.008	75.640	90.492	1.916.354	4.494.537	1.857.797
(-) Outras Receitas	(1.291)	(291)	(411)	(569)	(860)	(13.152)	(27.276)	(12.170)
Receita Requerida Líquida	192.546	87.680	49.597	75.071	89.632	1.903.202	4.467.261	1.845.627
Componentes Financeiros	5.013	(1.079)	1.366	777	(524)	15.767	3.336	187.320
Reposicionamento Econômico	-9,73%	-0,35%	-8,40%	-2,69%	-2,98%	-10,94%	-13,69%	-5,37%
Componentes Financeiros (*)	2,60%	-1,23%	2,75%	1,04%	0,83%	0,83%	0,08%	10,15%
Reposicionamento Total	-7,13%	-1,58%	-5,65%	-1,65%	-3,57%	-10,11%	-13,61%	4,77%
Fator Xe	0,22%	2,10%	0,24%	1,07%	1,31%	0,73%	0,83%	0,66%
Percepção do Consumidor (**)	-8,14%	-3,56%	-8,15%	-1,45%	-7,11%	-15,29%	-17,21%	2,52%

(*) Além da CVA (vide tópico "c") destacam-se como componentes financeiros sobrecontratação de energia elétrica, descontos aplicados na cobrança da TUSD, ajustes de encargos de conexão, rede básica e CUSD. Na controlada, RGE 56% dos componentes financeiros referem-se aos subsídios para cooperativas localizadas dentro da área de concessão.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(**) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

No processo de revisão tarifária da controlada CPFL Paulista, a ANEEL procedeu em caráter provisório o recálculo do repasse tarifário relacionado à sobrecontratação, efetuado para a data base de 31 de dezembro de 2007. O órgão regulador incluiu na revisão tarifária devolução ao consumidor de R\$ 27.534, enquanto que o ativo registrado era de R\$ 76.798 na mesma data.

A administração da controlada CPFL Paulista, em análise do processo, reviu seus procedimentos e solicitou, inclusive, recontabilização junto à CCEE de parte das transações envolvendo o contrato de fornecimento de energia entre a controlada CPFL Paulista e a controlada CPFL Brasil.

Nesse contexto, e de forma conservadora, enquanto não se finaliza o processo definitivo da revisão tarifária, a controlada CPFL Paulista reconheceu em março de 2008, provisão de contas a receber referente a citada recontabilização da CCEE no montante de R\$ 39.853 para o período de janeiro de 2005 à fevereiro de 2008. Em contrapartida reconheceu contabilmente um aumento de receita e redução de custo CCEE de R\$ 17.749 e R\$ 22.104, respectivamente. Como consequência da recontabilização foi efetuado, também, uma provisão para retificação do ativo de sobrecontratação de R\$ 25.769 e provisão de um passivo de R\$ 14.084 a devolver aos consumidores no próximo reajuste tarifário, tendo como contrapartida custo com energia elétrica. Estes registros não produziram nenhum efeito no resultado da controlada CPFL Paulista.

De forma conservadora e visando aderência plena aos valores homologados pela Agência Reguladora, a controlada CPFL Paulista efetuou no primeiro trimestre de 2008, provisão para realização de ativo e provisão de passivo relacionado a sobrecontratação no montante de R\$ 51.029 e R\$ 27.534, respectivamente, em contrapartida ao custo com energia elétrica – sobrecontratação, referente a sazonalização e efeitos de perdas, conforme definido provisoriamente pela ANEEL. A provisão por conta de sazonalização por outro lado gerou um crédito de CVA no montante de R\$ 9.487. Estas provisões serão mantidas até que a ANEEL finalize suas análises e homologue o resultado final desta revisão.

Uma vez que transações similares foram efetuadas entre a controlada CPFL Piratininga e a controlada CPFL Brasil, mesmo procedimento de provisões foi efetuado na controlada CPFL Piratininga. Provisão na sobrecontratação e contas a receber de R\$ 14.452 por conta de recontabilização da CCEE (aumento de receita e redução de custo de CCEE, de R\$ 4.945 e R\$ 9.507, respectivamente) e provisão na sobrecontratação de R\$ 45.398 referente a operações na CCEE e perdas.

Ainda em função da recontabilização da CCEE foi efetuada na controlada CPFL Brasil em março de 2008 uma provisão de contas a pagar CCEE no montante de R\$ 71.879, tendo como contrapartida R\$ 66.438 (estorno de receita) de venda CCEE e R\$ 5.441 em despesa financeira. No trimestre houve o registro de R\$ 3.437 referente a atualização do contas a pagar da CCEE.

No consolidado, os efeitos em resultado do semestre em função das provisões efetuadas, baseados nos entendimentos da ANEEL relacionados ao processo de sobrecontratação na revisão tarifária “provisória” foi de R\$ 189.789 (R\$ 113.674 líquido dos impostos). No trimestre o efeito foi de R\$ 3.437 (R\$ 1.779 líquido dos impostos).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b.3) Reajuste tarifário

A ANEEL, ao estabelecer o Índice de Reajuste Tarifário Anual ("IRT") da controlada CPFL Paulista em 3 de abril de 2007, através da Resolução Homologatória nº 445, e com o objetivo de rever os valores de PIS e COFINS dos Geradores, realizou recálculo do custo de energia elétrica de contratos iniciais do IRT de 2005. Como o custo de energia elétrica impacta no reajuste da tarifa a consumidores e no cálculo de CVA, o recálculo que produziu uma redução no preço médio de energia, gerou um passivo a ser devolvido aos consumidores e um ativo adicional de CVA. Adicionalmente, os valores homologados pela ANEEL no IRT de 2007 referente a CVA excluíram as sobras dos contratos de energia elétrica, conforme item 61 da Nota Técnica nº 069/ANEEL de 22 de março de 2007. Desta forma, esses efeitos basicamente explicam os ajustes efetuados em março de 2007 de R\$ 98.635 registrado em "Outras Contas a Pagar" e de R\$ 177.710 efetuado em "Diferimento de Custos Tarifários", ambos com contrapartida em "Custo com Energia Elétrica" (nota 25).

Dos ativos e passivos registrados, além da CVA (vide tópico "c"), destacam-se como componentes financeiros adicionais:

- **Majoração de PIS e COFINS**

Refere-se à diferença entre os custos relacionados ao PIS e a COFINS, apurados através da aplicação da legislação atual, e aqueles incorporados à tarifa até abril de 2005 para a controlada CPFL Paulista e outubro de 2005 para CPFL Piratininga.

Os valores homologados em 2006 e 2007 foram registrados na conta de "Despesas Pagas Antecipadamente" e foram amortizados até abril de 2008.

Considerando as discussões que envolvem a natureza do referido crédito, conservadoramente, optou-se por constituir passivos no mesmo montante dos ativos, registrado na conta "Outras Contas a Pagar" (nota 22) que esta sendo atualizado com base na variação do IGP-M.

- **Sobrecontratação**

As distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia e potência por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes da sobrecontratação de energia elétrica, limitados em 3% do requisito de carga. O detalhamento das movimentações ocorridas no período estão apresentados no item b.3.

As constituições e realizações da sobrecontratação vem sendo realizadas em "Despesas Pagas Antecipadamente" (nota 9) ou "Outras Contas a Pagar" (nota 22) em contrapartida a "Custo com Energia Elétrica" (nota 25).

- **Descontos na TUSD e na Irrigação**

As controladas reconhecem ativos regulatórios referentes a (i) descontos especiais aplicados sobre a TUSD, relacionado ao fornecimento de energia elétrica de fontes alternativas, e (ii) atividades de irrigação e aqüicultura.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As constituições e realizações dos descontos na TUSD e irrigação, vem sendo registradas em “Consumidores, Concessionárias e Permissionárias” em contrapartida a conta de “Receita de Fornecimento de Energia Elétrica” (nota 24).

A partir da Revisão Tarifária de 2008 a ANEEL estabeleceu adiantamentos tarifários relacionados a expectativa desses descontos para o próximo período, o que tem contribuído para a redução destes ativos.

- **Descontos TUSD Geradoras**

A controlada RGE reconheceu ativo de TUSD Geradoras de acordo com a Resolução nº 497/2007, atualizada pela Resolução nº 547/2007 que estabeleceu novas tarifas de Uso do Sistema de Distribuição para as centrais geradoras conectadas a Demais Instalações de Transmissão – DIT’s com compartilhamento. Em 2007 havia sido reconhecido um passivo de R\$ 11.679, o qual foi repassado para a CEEE, conseqüentemente para manter o equilíbrio econômico-financeiro, na Revisão Tarifária de 2008 foi reconhecido um ativo regulatório de mesmo valor.

O quadro abaixo demonstra a movimentação dos itens descritos anteriormente, relacionados à Revisão e Reajuste Tarifários, ocorrida durante o trimestre findo em 30 de junho de 2008:

	Consolidado										Total	
	Revisão Tarifária - Depreciação (b.1)	Outros componentes financeiros - Ativos e Passivos (1)	PIS e COFINS - Repasse Geradoras (2)	Devolução ao Consumidor - Recálculo IRT (b.2)	Majoração de PIS e COFINS (b.3)		Sobrecontratação (b.3)		Descontos TUSD e Irrigação (b.3)	Devolução ao Consumidor Irrigação (b.3)		Descontos TUSD Geração (b.3)
					Ativo	Passivo	Ativo	Passivo				
Saldo em 31 de março de 2008	948	10.525	515	(1.892)	2.396	(116.612)	1.054	(62.491)	83.822	(2.070)	-	(83.805)
Constituição	-	(12.534)	30	-	-	-	1.884	-	6.308	(969)	11.679	6.398
Atualização	-	-	-	-	5	(4.947)	-	-	762	-	-	(4.180)
Amortização	(948)	(2.196)	(171)	1.892	(2.143)	-	(81)	7.338	(17.164)	362	(2.336)	(15.447)
Saldo em 30 de junho de 2008	-	(4.205)	374	-	258	(121.559)	2.857	(55.153)	73.728	(2.677)	9.343	(97.034)

(1) Os efeitos da constituição foram registrados na Receita de Fornecimento (R\$ 15.019), no Custo de Energia R\$ 3.790, na Despesa Operacional R\$ 917 e no Contas a Receber (R\$ 2.222).
 Os efeitos da amortização foram registrados na Receita Operacional R\$ 392, no Custo de Energia (R\$ 483), os Encargos do Uso da Rede (R\$ 972), na Despesa Operacional (R\$ 1.127), e no Resultado Financeiro R\$ 6.
 (2) Os efeitos da constituição foram registrados na Despesa Operacional R\$ 30.
 Os efeitos da amortização foram registrados na Receita Operacional R\$ 14 e no Contas a Receber R\$ (185).

c) Diferimento de Custos e Ganhos Tarifários (“CVA”)

Refere-se ao mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis incorridos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica. Estas variações são apuradas através da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais.

Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/03/2008	Consolidado Movimentação			30/06/2008
		Diferimento	Amortização	Atualização	
Ativo					
Energia Comprada	339.730	26.882	(56.352)	7.989	318.249
Encargos de Uso do Sistema	13.391	82.129	(303)	287	95.504
CCC	5.874	214	(1.829)	100	4.359
CDE	12.744	829	(4.519)	188	9.242
Total	371.739	110.054	(63.003)	8.564	427.354
Passivo					
Energia Comprada	(258.446)	(52.047)	48.307	(5.338)	(267.524)
Encargos de Uso do Sistema	(34.487)	(3.253)	6.283	418	(31.039)
CCC	(37.156)	(10.448)	25.204	(791)	(23.191)
CDE	-	-	-	-	-
Total	(330.089)	(65.748)	79.794	(5.711)	(321.754)

d) Subvenção - Baixa Renda

A Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002 e o Decreto nº 4.336 de 15 de agosto de 2002 estabeleceram novas diretrizes e critérios para o enquadramento de unidades consumidoras na subclasse residencial baixa renda. De acordo com a legislação, enquadram-se neste novo critério as unidades consumidoras atendidas por circuito monofásico e com consumo mensal médio nos últimos 12 meses inferior a 80kWh e as unidades consumidoras com consumo mensal médio nos últimos 12 meses entre 80 e 220kWh, desde que atendidos alguns requisitos específicos, tais como o registro em Programas Sociais do Governo Federal.

Considerando que os subsídios concedidos aos consumidores de baixa renda deveriam ser compensados, a partir da Revisão Tarifária de 2008 definiu-se que, parte seria via tarifa no âmbito da própria concessionária (enquadramento por conta da Portaria DNAEE) e o restante (enquadramento por conta da Lei nº 10.438) via recebimento de recursos da CDE. Adicionalmente, a ANEEL no que se refere a compensação via tarifa, concedeu adiantamentos tarifários de modo a evitar o comprometimento do fluxo de caixa da Concessionária. A diferença entre o valor considerado na revisão tarifária e o efetivamente realizado é apurado mensalmente para ser considerada no próximo reajuste tarifário.

A movimentação dos saldos ao longo do trimestre findo em 30 de junho de 2008 é como segue:

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
Saldos em 31 de março de 2008	39.489	(9.208)
Perda (Ganho) de Receita	21.704	(1.631)
Amortização Reajuste Tarifário	(1.307)	479
Recebimentos Homologados pela ANEEL	(7.174)	-
Saldos em 30 de junho de 2008	52.712	(10.360)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(4) DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Saldos Bancários	324	623	93.145	189.293
Aplicações Financeiras	7.302	4.267	776.466	957.955
Total	7.626	4.890	869.611	1.147.248

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas junto a instituições financeiras nacionais, remuneradas em sua maior parte, conforme variação do CDI, contratadas em condições e taxas normais de mercado, e estão disponíveis para serem utilizadas nas operações da Sociedade e de suas controladas.

(5) CONSUMIDORES, CONCESSIONARIAS E PERMISSONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de junho e 31 de março de 2008, é como segue:

	Consolidado				
	Saldos Vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/06/2008	31/03/2008
Circulante					
Classes de Consumidores					
Residencial	231.370	158.819	28.590	418.779	441.319
Industrial	180.980	63.119	33.902	278.001	283.187
Comercial	88.391	42.755	27.231	158.377	181.194
Rural	22.447	5.644	1.768	29.859	33.358
Poder Público	25.934	5.806	2.404	34.144	36.306
Iluminação Pública	49.872	3.374	37.581	90.827	93.217
Serviço Público	22.418	10.420	4.930	37.768	37.535
Faturado	621.412	289.937	136.406	1.047.755	1.106.116
Não Faturado	376.215	-	-	376.215	436.246
Parcelamento de Débito de Consumidores	20.761	2.859	9.732	33.352	35.804
Ativo Regulatório (nota 3)	74.910	-	-	74.910	87.535
Operações Realizadas na CCEE (a)	72.479	-	-	72.479	77.970
Concessionárias e Permissonárias (b)	86.704	-	4	86.708	90.960
Outros	42.861	-	-	42.861	45.422
Total	1.295.342	292.796	146.142	1.734.280	1.880.053
Não circulante					
Parcelamento de Débito de Consumidores	138.963	-	-	138.963	143.819
Operações Realizadas na CCEE (a)	41.800	-	-	41.800	41.798
Ativo Regulatório (nota 3)	5.427	-	-	5.427	6.358
Total	186.190	-	-	186.190	191.975

- a) **Operações Realizadas na CCEE** - Os valores referem-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica relativos ao período de setembro de 2000 a junho de 2008. Os valores de longo prazo compreendem principalmente: (i) ajustes judiciais, determinados em função de processos movidos por agentes do setor; (ii) ações judiciais que contestam a contabilização da CCEE para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002; (iii) registros escriturais provisórios determinados pela CCEE; (iv) valores negociados bilateralmente, pendentes de liquidação. As controladas entendem não haver riscos

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.

- b) **Concessionárias e Permissionárias** - Refere-se, basicamente, a saldos a receber decorrentes do suprimento de energia elétrica a outras Concessionárias e Permissionárias, efetuados, principalmente, pelas controladas CPFL Geração e CPFL Brasil, bem como por diversas transações relacionadas à cisão parcial da Bandeirante pela controlada CPFL Piratininga, que serão objeto de encontro de contas com valores a pagar.

(6) TITULOS E VALORES MOBILIARIOS

Através de instrumento particular de Cessão de Crédito, em abril de 2005, a Sociedade adquiriu o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo ("CESP") (vendedora) e CPFL Brasil (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos. O montante de recursos entregue pela Sociedade à CESP será liquidado com os recursos provenientes da aquisição da energia produzida por aquela empresa pela CPFL Brasil.

Na controladora, em 30 de junho de 2008, o saldo no curto prazo é de R\$ 36.316 (R\$ 37.243 em 31 de março de 2008), e no longo prazo é de R\$ 94.796 (R\$ 93.659 em 31 de março de 2008). Esta operação é remunerada com juros anuais de 17,5% a.a., mais variação anual do IGP-M, e está sendo amortizada através de parcelas mensais, no valor correspondente a transação de compra de energia.

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
<u>Circulante</u>				
Antecipações de Contribuição Social - CSLL	-	-	6.623	7.273
Antecipações de Imposto de Renda - IRPJ	-	-	7.086	6.186
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	33.184	32.235	52.135	46.701
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	16.542	1.160	36.623	26.038
ICMS a Compensar	-	-	58.699	65.753
Programa de Integração Social - PIS	-	-	3.726	2.619
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	14.620	9.529
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	2.755	2.257
Outros	73	73	4.429	4.369
Total	49.799	33.468	186.696	170.725
<u>Não Circulante</u>				
Contribuição Social a Compensar - CSLL	-	-	25.664	25.314
Imposto de Renda a Compensar - IRPJ	-	-	872	857
Programa de Integração Social - PIS	2.787	2.787	2.855	3.043
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	-	859
ICMS a Compensar	-	-	66.858	68.533
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	97	97
Outros	-	-	557	578
Total	2.787	2.787	96.903	99.281

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(8) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2008	(90.996)
Provisão constituída	(22.591)
Recuperação de Receita	7.498
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	16.784
Saldo em 30 de junho de 2008	<u>(89.305)</u>

(9) DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Circulante</u>		<u>Não Circulante</u>	
	<u>30/06/2008</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>30/06/2008</u>	<u>31/03/2008</u>
Ativo Regulatório (nota 3)	73.221	49.488	2.115	1.015
Outros	23.420	19.895	12.500	12.954
Total	<u>96.641</u>	<u>69.383</u>	<u>14.615</u>	<u>13.969</u>

(10) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

10.1- Composição dos créditos fiscais:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2008</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>30/06/2008</u>	<u>31/03/2008</u>
<u>Crédito de Contribuição Social sobre:</u>				
Bases Negativas	13.918	15.123	31.575	34.189
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	224.366	230.406
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	345	373	86.196	86.880
Subtotal	<u>14.263</u>	<u>15.496</u>	<u>342.137</u>	<u>351.475</u>
<u>Crédito de Imposto de Renda sobre:</u>				
Prejuízos Fiscais	54.849	60.051	72.287	81.258
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	680.225	698.029
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	14.670	12.216	252.192	251.775
Subtotal	<u>69.519</u>	<u>72.267</u>	<u>1.004.704</u>	<u>1.031.062</u>
<u>Crédito de PIS/COFINS sobre:</u>				
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	-	-	19.776	19.774
Subtotal	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>19.776</u>	<u>19.774</u>
Total	<u>83.782</u>	<u>87.763</u>	<u>1.366.617</u>	<u>1.402.311</u>
Circulante	9.645	9.673	226.485	254.059
Não Circulante	74.137	78.090	1.140.132	1.148.252
	<u>83.782</u>	<u>87.763</u>	<u>1.366.617</u>	<u>1.402.311</u>

As projeções de resultados futuros que orientaram e suportam a constituição dos créditos fiscais diferidos da Sociedade e de suas controladas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal e são revisadas anualmente. Para o trimestre findo em 30 de

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

junho de 2008 a Administração não prevê mudanças significativas nas projeções divulgadas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2007.

10.2 - Crédito Fiscal sobre Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

O benefício fiscal do ágio incorporado refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o ágio de aquisição incorporado e está registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização dos ágios incorporados que o originaram, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 13.2.

	Consolidado			
	30/06/2008		31/03/2008	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	118.379	328.831	120.783	335.508
CPFL Piratininga	26.331	90.311	26.855	92.087
RGE	65.773	182.701	68.344	189.848
CPFL Santa Cruz	7.795	24.511	8.130	25.563
CPFL Leste Paulista	1.839	5.109	1.901	5.282
CPFL Sul Paulista	1.801	5.003	1.862	5.174
CPFL Jaguari	1.720	4.776	1.778	4.939
CPFL Mococa	728	2.022	753	2.089
CPFL Geração	-	36.961	-	37.539
Total	224.366	680.225	230.406	698.029

10.3 – Saldos acumulados de diferenças temporariamente indedutíveis:

	Consolidado					
	30/06/2008			31/03/2008		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Provisão para Contingências	11.734	46.197	-	12.266	45.017	-
Entidade de Previdência Privada	5.389	15.965	-	5.676	16.763	-
Provisão para Devedores Duvidosos	8.252	22.919	-	8.367	23.238	-
Provisão na Realização da Recomposição Tarifária Extraordinária	206	572	-	192	534	-
Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	14.271	39.640	-	13.695	38.039	-
Participação nos Lucros e Resultados	1.193	3.862	-	2.224	6.724	-
Diferença de Taxas de Depreciação	10.610	29.473	-	10.414	29.135	-
Passivo Regulatório - Majoração de PIS e COFINS	10.149	28.191	-	9.882	27.449	-
Provisão recontabilização CCEE e sobrecontratação (nota 3 b.2)	18.233	50.645	19.776	17.952	49.866	19.774
Outros	6.159	14.728	-	6.212	15.010	-
Total	86.196	252.192	19.776	86.880	251.775	19.774

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007:

	Controladora			
	IRPJ			
	2008		2007	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro Antes do IRPJ	445.649	720.098	451.516	925.198
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Equivalência Patrimonial	(400.075)	(722.347)	(439.899)	(935.843)
- Amortização de Ágio	32.303	64.604	25.195	50.388
- Outras Adições Permanentes Líquidas	362	978	104	84
Base de Cálculo	78.239	63.333	36.916	39.827
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%
(Débito) Crédito Fiscal Apurado	(19.560)	(15.833)	(9.229)	(9.957)
- Crédito Fiscal Constituído	4.807	132	-	-
Total	(14.753)	(15.701)	(9.229)	(9.957)

	Controladora			
	CSLL			
	2008		2007	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro Antes do CSLL	445.649	720.098	451.516	925.198
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Equivalência Patrimonial	(400.075)	(722.347)	(439.899)	(935.843)
- Amortização de Ágio	25.534	51.100	18.657	37.314
- Outras Adições (Exclusões) Permanentes Líquidas	328	941	(3.874)	20
Base de Cálculo	71.436	49.792	26.400	26.689
Alíquota Aplicável	9%	9%	9%	9%
(Débito) Crédito Fiscal Apurado	(6.429)	(4.481)	(2.376)	(2.402)
- Crédito Fiscal Constituído	2.382	-	-	-
Total	(4.047)	(4.481)	(2.376)	(2.402)

	Consolidado			
	IRPJ			
	2008		2007	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro Antes do IRPJ	499.298	943.699	567.534	1.244.611
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Amortização de Ágio	38.476	76.955	34.517	68.947
- Efeito Regime Lucro Presumido	(12.630)	(26.143)	(17.752)	(28.660)
- Outras Adições (Exclusões) Permanentes Líquidas	(13.657)	4.331	(399)	16.287
Base de Cálculo	511.487	998.842	583.900	1.301.185
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%
(Débito) Crédito Fiscal Apurado	(127.872)	(249.711)	(145.975)	(325.296)
- Crédito Fiscal Constituído	4.777	99	-	40.234
Total	(123.095)	(249.612)	(145.975)	(285.062)

	Consolidado			
	CSLL			
	2008		2007	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro Antes do CSLL	499.298	943.699	567.534	1.244.611
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Amortização de Ágio	27.049	54.128	17.802	35.604
- Realização CMC	4.613	8.462	4.576	9.042
- Efeito Regime Lucro Presumido	(5.134)	(11.721)	(12.014)	(20.605)
- Outras Adições (Exclusões) Permanentes Líquidas	(9.817)	(29.389)	(171)	30.941
Base de Cálculo	516.009	965.179	577.727	1.299.593
Alíquota Aplicável	9%	9%	9%	9%
(Débito) Crédito Fiscal Apurado	(46.441)	(86.866)	(51.995)	(116.963)
- Crédito Fiscal Constituído/(Não Constituído)	1.992	(772)	-	-
Total	(44.449)	(87.638)	(51.995)	(116.963)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(11) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Créditos a Receber - CESP	16.365	18.005	16.299	17.909
Créditos a Receber - Acionistas BAESA	-	-	39.805	31.794
Adiantamentos - Fundação CESP	5.320	7.021	-	-
Cauções, Fundos e Depósitos Vinculados	1.422	4.722	110.356	162.270
Ordens em Curso	9.525	12.026	-	-
Serviços Prestados a Terceiros	24.729	20.158	-	-
Reembolso RGR	4.325	4.285	707	707
Contratos de Pré-Compra de Energia	1.430	9.557	28.624	29.074
Outros	31.023	30.325	9.210	3.083
Total	94.139	106.099	205.001	244.837

Créditos a Receber – Acionista BAESA

No período compreendido entre 1º de novembro de 2005 a 30 de abril de 2008 por conta de prática de preços diferenciados no faturamento da energia vendida aos acionistas, diferentes prazos de pagamentos e outros fatores, ocasionaram diferentes contribuições das empresas acionistas para formação do resultado da controlada.

Para equacionar esta questão, os acionistas da controlada acordaram que as contribuições feitas pela controlada CPFL Geração fossem corrigidas pela variação do CDI, e amortizadas durante 36 meses a contar de janeiro de 2009, e compensadas mediante aumento de preço de energia faturada para as empresas acionistas Alcoa Alumínio, Companhia Brasileira de Alumínio, Camargo Corrêa Cimentos e DME Energética, e redução de preço para a controlada CPFL Geração. No trimestre, em função do acordo final, o contas a receber foi complementado em R\$ 8.011, tendo como contrapartida a rubrica "Outras Receitas Operacionais". A partir de 1º de maio de 2008 a questão relativa às diferenças de contribuições no resultado da BAESA foi solucionada com aprovação da reestruturação dos contratos de venda de energia pela ANEEL, no qual a BAESA venda à controlada CPFL Geração a quota de energia correspondente à sua participação nos mesmos preços e condições dos demais acionistas, e a controlada CPFL Geração comercializa esta energia com a CPFL Paulista e CPFL Piratininga.

(12) ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

O adiantamento refere-se a numerários enviados a controlada Perácio para a aquisição da controlada indireta CPFL Jaguariúna.

(13) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Participações Societárias Permanentes	3.080.625	3.399.786	-	-
Ágio e Deságio	1.590.115	1.622.417	1.791.166	1.829.641
Bens de Renda	-	-	710.665	716.380
Outros	-	-	115.705	115.476
Total	4.670.740	5.022.203	2.617.536	2.661.497

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13.1 - Participações Societárias Permanentes:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas são como segue:

Investimento	Quantidade (mil) de Ações	Participação no Capital - %	30/06/2008			30/06/2008	31/03/2008	2º Trimestre 2008	2º Trimestre 2007
			Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Participação	Patrimônio Líquido	Resultado de Equivalência Patrimonial	Resultado de Equivalência Patrimonial
CPFL Paulista	1.000	100%	36.324	497.388	127.909	497.388	669.450	127.909	193.431
CPFL Piratininga	53.031.259	100%	54.832	230.538	61.201	230.538	263.320	61.201	75.475
CPFL Serra	-	100%	-	-	-	-	-	-	43.583
RGE	807.168	100%	830.924	1.100.386	62.525	1.100.386	1.137.275	62.525	-
Nova 4	-	100%	-	-	-	-	-	-	4.253
CPFL Santa Cruz	371.772	99,99%	78.167	120.134	12.219	120.125	124.534	12.218	-
CPFL Geração	205.487.716	100%	1.039.618	1.128.591	75.157	1.128.591	1.168.927	75.157	69.868
CPFL Brasil	2.999	100%	2.999	3.597	47.881	3.597	28.703	47.881	54.255
CPFL Cone Sul	373	100%	-	-	-	-	-	-	582
Perácio	-	100%	-	-	13.184	-	7.577	13.184	(1.548)
Total						3.080.625	3.399.786	400.075	439.899

As movimentações ocorridas no saldo de participações societárias são como segue:

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Santa Cruz	CPFL Geração	CPFL Brasil	Perácio	Total
Participações Societárias em 31 de março de 2008	669.450	263.320	1.137.275	124.534	1.168.927	28.703	7.577	3.399.786
Equivalência patrimonial	127.909	61.201	62.525	12.218	75.157	47.881	13.184	400.075
Dividendo Intermediário	(284.431)	(86.783)	(62.614)	(13.088)	(80.233)	(72.987)	(20.761)	(620.897)
Juros sobre o Capital Próprio Intermediário	(15.540)	(7.200)	(36.800)	(3.539)	(35.260)	-	-	(98.339)
Participações Societárias em 30 de junho de 2008	497.388	230.538	1.100.386	120.125	1.128.591	3.597	-	3.080.625

Conclusão do Empreendimento de UHE CASTRO ALVES

Em 06 de junho de 2008 entrou em operação comercial a última unidade geradora do Aproveitamento Hidrelétrico de Castro Alves do complexo CERAN, concluído assim a potência total instalada de 130 MW. A parcela de energia da usina, correspondente à controlada CPFL Geração, já possui contratos de compra e venda de energia aprovados pela ANEEL e assinados com as distribuidoras CPFL Paulista e CPFL Piratininga e comercializadora CPFL Brasil.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13.2 - Ágio e Deságio:

	Consolidado				Taxa de amortização 2008
	30/06/2008	30/06/2008	31/03/2008	31/03/2008	
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	
Ágio de aquisição					
Controladora					
CPFL Paulista	292.033	(49.122)	242.911	248.119	6,23%
CPFL Piratininga	39.065	(6.138)	32.927	33.581	6,70%
CPFL Geração	54.555	(9.720)	44.835	45.677	6,21%
RGE	3.150	(96)	3.054	3.102	6,07%
Outros	27	(2)	25	26	
	<u>388.830</u>	<u>(65.078)</u>	<u>323.752</u>	<u>330.505</u>	
Controladas					
CPFL Jaguariúna	142.793	(13.547)	129.246	133.461	11,81%
ENERCAN	10.233	(667)	9.566	9.690	4,83%
Barra Grande	3.081	(546)	2.535	2.586	6,65%
Foz do Chapecó	7.319	-	7.319	7.319	0,00%
Outros	17.519	(9.779)	7.740	8.008	4,99% a 11,65%
	<u>180.945</u>	<u>(24.539)</u>	<u>156.406</u>	<u>161.064</u>	
Subtotal	<u>569.775</u>	<u>(89.617)</u>	<u>480.158</u>	<u>491.569</u>	
Recomposição do ágio					
Controladora					
CPFL Paulista	1.074.026	(249.863)	824.163	840.899	6,23%
CPFL Piratininga	115.762	(18.190)	97.572	99.510	6,70%
RGE	310.127	(19.805)	290.322	294.865	5,88%
CPFL Santa Cruz	61.685	(7.379)	54.306	56.638	15,12%
	<u>1.561.600</u>	<u>(295.237)</u>	<u>1.266.363</u>	<u>1.291.912</u>	
Controladas					
CPFL Leste Paulista	21.131	(7.645)	13.486	13.944	8,67%
CPFL Sul Paulista	20.941	(7.733)	13.208	13.657	8,59%
CPFL Jaguari	20.026	(7.415)	12.611	13.040	8,56%
CPFL Mococa	8.444	(3.104)	5.340	5.519	8,49%
	<u>70.542</u>	<u>(25.897)</u>	<u>44.645</u>	<u>46.160</u>	
Subtotal	<u>1.632.142</u>	<u>(321.134)</u>	<u>1.311.008</u>	<u>1.338.072</u>	
Total Controladora	<u>1.950.430</u>	<u>(360.315)</u>	<u>1.590.115</u>	<u>1.622.417</u>	
Total Consolidado	<u>2.201.917</u>	<u>(410.751)</u>	<u>1.791.166</u>	<u>1.829.641</u>	

Os ágios decorrentes de aquisição de participações societárias são amortizados proporcionalmente às curvas do lucro líquido projetado para o período remanescente da concessão, sendo essas taxas sujeitas à revisão periódica.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ágio de Aquisição:

Controladora: Refere-se basicamente à aquisição da totalidade das ações detidas pelos acionistas não controladores (processo de incorporação de ações) da CPFL Geração em junho de 2005, CPFL Paulista e CPFL Piratininga em novembro de 2005, e RGE em dezembro de 2007.

Recomposição de Ágio

Com o objetivo de atender as determinações da ANEEL e evitar que a amortização do ágio advindo de incorporação de controladora cause impacto negativo ao fluxo de dividendos aos acionistas, as controladas aplicaram os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 sobre o ágio de aquisição. Desta forma, foi constituída uma provisão retificadora do ágio em contrapartida à reserva do patrimônio líquido das controladas, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Estas alterações afetaram o investimento da Sociedade nas controladas, sendo necessária a constituição de um ágio de modo a recompô-lo. Este ágio está sendo amortizado pela Sociedade proporcionalmente às curvas do lucro líquido projetado para o período remanescente do contrato de concessão de suas investidas.

13.3 - Bens de Renda:

No consolidado, os saldos referem-se, principalmente, a ativos integrantes da Usina de Serra da Mesa pertencentes à controlada CPFL Geração, que estão arrendados a FURNAS por um período de 30 anos a findar-se em 2028. Estes ativos são depreciados de acordo com sua vida útil estimada, conforme taxas anuais definidas pela ANEEL, e conforme condições gerais do contrato de concessão detida por FURNAS. A taxa de depreciação média é de 2,4% a.a.

13.4 – Outros

Refere-se basicamente à participação de 5,84% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S/A, sendo 25.829 ações ordinárias e 16.412 ações preferenciais. Este investimento está registrado pelo método de custo. Em função da participação detida por acionistas não controladores através de (i) ações preferenciais representando 40,07% do capital total da Paulista Lajeado, e de (ii) partes beneficiárias que concedem o direito à 10% do lucro líquido antes da distribuição das participações, estes efeitos foram registrados no consolidado, na linha de Participação de Acionistas não Controladores no passivo, totalizando R\$ 74.799 (R\$ 73.471 em 31 de março de 2008).

13.5 – Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”) e Dividendo a receber:

Controladas	Controladora					
	Dividendo		JCP		Total	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
CPFL Paulista	284.431	405.108	13.208	13.447	297.639	418.555
CPFL Piratininga	86.783	151.397	6.120	6.124	92.903	157.521
RGE	62.614	44.322	31.280	49.350	93.894	93.672
CPFL Santa Cruz	13.088	32.541	3.008	4.670	16.096	37.211
CPFL Geração	118.232	72.623	29.971	29.605	148.203	102.228
CPFL Brasil	72.987	108.678	-	-	72.987	108.678
Perácio	20.761	17.498	-	-	20.761	17.498
Total	658.896	832.167	83.587	103.196	742.483	935.363

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No trimestre foram pagos R\$ 897.363 referente aos resultados de 2007 e declarados R\$ 719.236 (R\$ 704.483 líquido de IRRF) relacionada aos resultados intermediários de 2008.

(14) IMOBILIZADO

	Consolidado			
	30/06/2008			31/03/2008
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Serviço				
- Distribuição	7.764.609	(3.960.414)	3.804.195	3.770.251
- Geração	1.801.895	(175.323)	1.626.572	1.616.115
- Comercialização	206.968	(82.544)	124.424	128.424
- Administração	244.063	(160.658)	83.405	82.627
	10.017.535	(4.378.939)	5.638.596	5.597.417
Em Curso				
- Distribuição	307.561	-	307.561	297.442
- Geração	701.885	-	701.885	612.822
- Comercialização	12.494	-	12.494	10.897
- Administração	31.494	-	31.494	29.158
	1.053.434	-	1.053.434	950.319
Subtotal	11.070.969	(4.378.939)	6.692.030	6.547.736
Outros Ativos não Vinculados à Concessão	1.554.024	(871.110)	682.914	692.391
Total do Imobilizado	12.624.993	(5.250.049)	7.374.944	7.240.127
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão			(962.354)	(943.140)
Imobilizado Líquido			6.412.590	6.296.987

A taxa de depreciação média dos ativos é de 5,0% a.a. nas distribuidoras e 2,6% a.a. nas geradoras.

(15) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	30/06/2008				31/03/2008			
	Encargos - Circulante e Não Circulante	Principal		Total	Encargos - Circulante e Não Circulante	Principal		Total
Circulante		Não Circulante	Circulante			Não Circulante		
Moeda Nacional								
BNDES - Repotenciação	131	9.949	25.797	35.877	135	8.704	28.302	37.141
BNDES - Investimento	16.222	231.145	1.721.565	1.968.932	11.113	233.343	1.595.294	1.839.750
BNDES - Ativo Regulatório	6	1.330	-	1.336	268	58.360	-	58.628
BNDES - Bens de Renda	16	48	822	886	16	-	869	885
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	91.119	83.526	174.645	-	69.499	100.221	169.720
Instituições Financeiras	5.800	108.472	175.149	269.421	1.343	82.615	142.356	226.314
Outros	495	30.127	41.201	71.823	487	30.080	36.495	67.062
Subtotal	22.670	472.190	2.048.060	2.542.920	13.362	482.601	1.903.537	2.399.500
Moeda Estrangeira								
BID	432	2.882	51.934	55.248	452	3.138	57.349	60.939
Instituições Financeiras	16.770	44.367	898.040	959.197	11.173	153.262	1.049.807	1.214.242
Subtotal	17.202	47.269	949.974	1.014.445	11.625	156.400	1.107.156	1.275.181
Total	39.872	519.459	2.998.034	3.557.365	24.987	639.001	3.010.693	3.674.681

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda Nacional	Consolidado		Remuneração	Condições de Amortização	Garantias
	30/06/2008	31/03/2008			
BNDES - Repetição					
CPFL Geração	3.821	4.422	TJLP + 3,5% a.a.	84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003	Aval da CPFL Paulista
CPFL Geração	31.624	32.185	TJLP + 3,1% a 4,3% a.a.	parcelas mensais a partir de setembro de 2004	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração	172	217	UMBND + 3,5% a.a.	84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003	Aval da CPFL Paulista
CPFL Geração	260	317	UMBND + 4% a.a.	72 parcelas mensais a partir de setembro de 2004	Aval da CPFL Energia
BNDES - Investimento					
CPFL Paulista - FINEM II	158.657	174.419	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM III	115.247	120.413	TJLP + 3,3% a.a.	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM IV	70.089	-	TJLP + 3,28% a 3,4% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM I e II	112.034	124.394	TJLP + 4,5% a 5,0% a.a.	parcelas a partir de outubro de 2000 a dezembro de 2012	Arrecadação da venda de energia, conta reserva e notas promissórias
RGE - FINEM I	1.992	3.104	UMBND + 4,5% a.a. (1)	36 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Arrecadação da venda de energia e Conta Reserva
RGE - FINEM III	76.097	-	TJLP + 3,28% a 3,4% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro 2010	Arrecadação da venda de energia / Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga - FINEM I	59.078	64.946	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM II	80.705	84.323	TJLP + 3,3% a.a.	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM III	32.041	-	TJLP + 3,28% a 3,4% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Santa Cruz	1.502	-	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia
BAESA	159.125	162.939	TJLP + 3,125% a.a.	144 parcelas mensais a partir de setembro de 2006	Cartas de Fiança
BAESA	29.795	33.305	UMBND + 3,125% a.a. (1)	144 parcelas mensais a partir de novembro de 2006	Cartas de Fiança
ENERCAN	355.971	364.030	TJLP + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
ENERCAN	19.749	21.861	UMBND + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
CERAN	284.996	281.380	TJLP + 5% a.a.	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Aval da CPFL Energia
CERAN	38.038	40.957	UMBND + 5% a.a. (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Aval da CPFL Energia
CERAN	115.523	113.287	TJLP + 3,69% a.a.	168 parcelas mensais a partir de novembro de 2008	Aval da CPFL Energia
Foz do Chapecó	255.827	250.372	TJLP + 2,49% a 2,95% a.a.	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2011	Penhor de ações, direito creditório e vinculação de receitas
CPFL Jaguarí	2.466	-	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia
BNDES - Ativo Regulatório					
CPFL Paulista - Parcela "A"	-	58.819	Selic + 1% a.a.	13 parcelas mensais a partir de maio de 2007	Arrecadação de recebíveis
CPFL Sul Paulista - RTE	1.336	1.809	Selic + 1% a.a.	79 parcelas mensais a partir março de 2002	Arrecadação de recebíveis
BNDES - Bens de Renda					
CPFL Brasil	886	885	TJLP + 2,84% a.a.	36 parcelas mensais a partir de maio de 2009	Vinculado ao bem adquirido
Furnas Centrais Elétricas S.A.					
CPFL Geração	174.645	169.720	IGP-M + 10% a.a.	24 parcelas mensais a partir de junho de 2008	Energia produzida pela Usina
Instituições Financeiras					
Controladora					
Banco Unibanco	-	76.425	Tx pré-fix em 12,55% a.a. (3)	Parcela única em junho de 2008	Não existem garantias
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	49.728	49.268	Variação do IGP-M + 7,42% a.a.	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Arrecadação de recebíveis
CPFL Piratininga					
Banco do Brasil	101.945	-	106,45% CDI	Parcela única em outubro de 2008	Não existem garantias
RGE					
Banco Itaú BBA	103.545	100.621	106,0% CDI	Parcela única em março de 2011	Não existem garantias
CPFL Santa Cruz					
Banco HSBC	34.203	-	CDI + 1,10% a.a.	Parcela única a ser paga em junho de 2011	Aval da CPFL Energia
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	9.962	10.542	RGR + tx. variável de 6% a 9% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2016	Arrecadação de recebíveis e notas promissórias
CPFL Piratininga	2.146	2.270	RGR + tx. de 6% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2016	Arrecadação de recebíveis e notas promissórias
RGE	11.548	5.084	RGR + tx. de 6% a.a.	120 parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Arrecadação de recebíveis e notas promissórias
CPFL Santa Cruz	6.134	6.501	RGR + tx. de 6% a.a.	100 a 120 parcelas mensais a partir de dezembro de 2002	Arrecadação de recebíveis e notas promissórias
CPFL Leste Paulista	1.198	1.229	RGR + tx. de 6% a.a.	120 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2008	Arrecadação de recebíveis e notas promissórias
CPFL Sul Paulista	1.795	1.842	RGR + tx. de 6% a.a.	120 parcelas mensais a partir de agosto de 2007	Arrecadação de recebíveis e notas promissórias
CPFL Jaguarí	37	38	RGR + tx. de 6% a.a.	120 parcelas mensais a partir de Junho de 2007	Arrecadação de recebíveis e notas promissórias
CPFL Mococa	338	347	RGR + tx. de 6% a.a.	120 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Arrecadação de recebíveis e notas promissórias
Outros	38.665	39.207	-	-	-
Total Moeda Nacional - Controladora	-	76.425			
Total Moeda Nacional - Consolidado	2.542.920	2.399.498			
Moeda Estrangeira					
BID - Enercan					
Instituições Financeiras					
Controladora					
Banco Safra	-	104.565	Yen + 1,5% a.a. (4)	Parcela única abril de 2008	Não existem garantias
CPFL Paulista					
Debt Conversion Bond	7.674	9.642	US\$ + Libor 6 meses+0,875% a.a. (8)	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de receitas e Aval Gov. SP
New Money Bond	506	848	US\$ + Libor 6 meses+0,875% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2001	Vinculação de receitas e Aval Gov. SP
FLIRB	514	860	US\$ + Libor 6 meses+0,8125% a.a.	13 parcelas semestrais a partir de abril de 2003	Vinculação de receitas e Aval Gov. SP
C-Bond	10.314	12.525	US\$ + 8% a.a.	21 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de receitas e Aval Gov. SP
Discount Bond	14.058	15.700	US\$ + Libor 6 meses+0,8125% a.a.	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas e Aval Gov. SP
PAR-Bond	20.142	22.470	US\$ + 6% a.a.	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas e Aval Gov. SP
Banco do Brasil	74.618	86.087	Yen + 5,7778% a.a. (2)	Parcela única em janeiro 2011	Não existem garantias
Banco ABN AMRO Real	311.801	363.614	Yen + 1,4624% a.a. (5)	Parcela única em agosto 2009	Não existem garantias
CPFL Piratininga					
Banco BNP Paribás	40.288	43.813	US\$ + 4,10% a.a. (6)	Parcela única com vencimento em fevereiro de 2009	Notas promissórias
RGE					
Banco do Brasil	26.427	30.499	Yen + 5,7778% a.a. (9)	Parcela única em setembro de 2009	Não existem garantias
CPFL Geração					
Banco do Brasil	452.855	523.619	Yen + 2,5% a 5,8% a.a. (7)	Parcelas únicas: entre abril de 2010 e janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia
Total Moeda Estrangeira - Controladora	-	104.565			
Total Moeda Estrangeira - Consolidado	1.014.445	1.275.181			
Total Geral - Controladora	-	180.990			
Total Geral - Consolidado	3.557.365	3.674.679			

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 148,93% à 159,00% do CDI	(4) 112,0% do CDI	(7) 104,2% à 104,50% do CDI
(2) 104,5% do CDI	(5) 102,9% do CDI	(8) 96,5% a 99,4% do CDI
(3) 115,5% do CDI	(6) 106,0% do CDI	(9) 103,5% do CDI

As principais captações no período foram:

Moeda Nacional

BNDES – Investimento FINEM IV – (CPFL Paulista) – Neste trimestre a controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, no montante de R\$ 345.990, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. A controlada recebeu o montante de R\$ 70.000 e o saldo remanescente de R\$ 275.990 esta previsto para ser liberado até o término do exercício de 2009. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2010 as amortizações serão efetuadas mensalmente.

BNDES – Investimento FINEM III – (CPFL Piratinga) – Neste trimestre a controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, no montante de R\$ 155.178 que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. A controlada recebeu o montante de R\$ 32.000 e o saldo remanescente de R\$ 123.178 esta previsto para ser liberado até o término do exercício de 2009. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2010 as amortizações serão efetuadas mensalmente.

BNDES – Investimento FINEM IV – (RGE) – Neste trimestre a controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2008, no montante de R\$ 258.418, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. A controlada recebeu o montante de R\$ 76.000 e o saldo remanescente de R\$ 182.418 esta previsto para ser liberado até o término do exercício de 2009. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2010 as amortizações serão efetuadas mensalmente.

Instituições Financeiras – (CPFL Santa Cruz) – No trimestre a controlada contratou empréstimo junto ao Banco HSBC, no montante de R\$ 34.000, com a finalidade de captar recursos para capital de giro.

Instituições Financeiras - (CPFL Piratinga) – No trimestre a controlada efetuou captação junto ao Banco do Brasil, no montante de R\$ 100.000, com a finalidade de reforço de capital de giro, com vencimento para 27 de outubro de 2008.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os financiamentos aprovados no trimestre junto ao BNDES restringe as controladas à somente realizar pagamento de Dividendo e Juros sobre Capital Próprio, cujo somatório exceda o dividendo mínimo obrigatório previsto em lei somente após a comprovação ao BNDES e aos AGENTES da operação ao atendimento integral das obrigações restritivas estabelecidas no contrato; e a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos, como segue:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CPFL Paulista

- Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – valor máximo de 3,0 de 2007 a 2014;
- Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e o Patrimônio Líquido – valor máximo de 0,80 em 2007 e 2008 e valor máximo de 0,75 de 2009 a 2014.

CPFL Piratininga

- Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – valor máximo de 2,5 em 2007, 3,0 em 2008 e 2,5 de 2009 a 2014;
- Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e o Patrimônio Líquido – valor máximo de 0,80 de 2007 a 2014.

RGE

- Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – valor máximo de 2,5 de 2007 a 2014;
- Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e o Patrimônio Líquido – valor máximo de 0,50 de 2007 a 2014.

Os empréstimos que a controlada indireta ENERCAN possui junto às instituições financeiras BNDES e BID, contemplam cláusulas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Em decorrência dos sinistros ocorridos em túneis de desvio da UHE Campos Novos, o início da operação comercial foi postergado, comprometendo a geração de caixa no prazo originalmente previsto, com reflexo nas obrigações contratuais assumidas. A administração da ENERCAN já solicitou às referidas instituições financeiras a revisão dos parâmetros contratuais, tendo obtido a confirmação de que não constará nesta revisão a decretação de vencimento antecipado do contrato de financiamento.

Os demais contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Sociedade e suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2007.

A Administração da Sociedade monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Sociedade tais condições restritivas e cláusulas, exceto pelo comentado na ENERCAN, vêm sendo adequadamente atendidas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

OPERAÇÕES DE SWAP

Os ganhos e perdas, líquidos, relacionados às operações de *swap* contratadas pela Sociedade e suas controladas, incluindo as contratações sobre operações de curto prazo, são contabilizados na rubrica Derivativos, tendo como contrapartida receitas ou despesas financeiras. Os resultados consolidados destas operações em 30 de junho de 2008 resultaram em um passivo de R\$ 156.433 (ativo de R\$ 67.392 e um passivo de R\$ 45.151 em 31 de março de 2008).

(16) DEBÊNTURES

Quantidade em Circulação	Remuneração	Condições de Amortização	Garantias	Consolidado								
				30.06.2008				31.03.2008				
				Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	
Controladora												
3ª Emissão												
Série Única	45.000	CDI + 0,45% a.a. (1)	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2012	Quirografia	16.678	-	450.000	466.678	3.737	-	450.000	453.737
CPFL Paulista												
2ª Emissão												
1ª Série	11.988	109% do CDI	1º de julho de 2009.	Quirografia	6.985	-	119.680	126.665	3.310	-	119.680	122.990
2ª Série	13.032	IGP-M + 9,8% a.a.	1º de julho de 2009.	Quirografia	15.978	-	165.795	181.773	11.358	-	158.990	170.348
3ª Emissão												
1ª Série	64.000	104,4% do CDI	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	6.032	-	640.000	646.032	22.701	-	640.000	662.701
					28.995	-	925.475	954.470	37.369	-	918.670	956.839
CPFL Piratininga												
1ª Emissão												
Série Única	40.000	104% - CDI	2 parcelas anuais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia	22.247	-	400.000	422.247	10.549	-	400.000	410.549
RGE												
2ª Emissão												
1ª Série	2.620	IGP-M + 9,8%	1º de abril de 2011.	Quirografia	613	1.112	26.200	27.925	5.072	-	26.200	31.272
2ª Série	20.380	106,0% do CDI	1º de abril de 2009.	Quirografia	5.828	203.800	-	209.628	11.309	-	203.800	215.109
3ª Emissão												
1ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (2)	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	950	-	100.000	100.950	3.637	-	100.000	103.637
2ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (3)	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	7.972	-	140.000	147.972	3.816	-	140.000	143.816
3ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (4)	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	1.851	-	40.000	41.851	676	-	40.000	40.676
4ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (5)	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	1.422	-	50.000	51.422	-	-	-	-
5ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (5)	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	1.422	-	50.000	51.422	-	-	-	-
					20.058	204.912	406.200	631.170	24.510	-	516.000	534.510
CPFL Geração												
2ª Emissão												
Série Única	69.189	TJLP + 4 a 5% a.a.	Semestral com quitação em junho de 2009	Aval da CPFL Energia, Recebíveis e ações da CPFL Geração	1.175	157.946	-	159.121	7.404	150.505	80.808	238.715
BAESA												
1ª Série												
Série Única	9.000	100% do CDI + 0,3% a.a.	Trimestral com quitação em agosto de 2010	Cartas de Fiança	490	3.164	22.941	26.595	1.506	3.164	23.732	26.402
2ª Série												
Série Única	9.000	100% do CDI + 0,4% a.a.	Anual com quitação em agosto de 2010	Cartas de Fiança	1.347	-	9.331	10.678	-	-	9.331	9.331
					1.837	3.164	32.272	37.273	1.506	3.164	33.063	37.733
					90.990	366.022	2.213.947	2.670.959	85.074	153.669	2.392.539	2.631.282

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

- (1) 104,4% do CDI (3) 104,85% do CDI (5) 104,87% do CDI
 (2) 105,7% do CDI (4) 104,9% do CDI

RGE

Em 1º de dezembro de 2007, a controlada RGE promoveu a terceira emissão pública de 5 debêntures simples, no valor total de R\$380.000, não conversíveis em ações, em 5 séries, sendo cada série composta por uma debênture, com garantia pela CPFL Energia, prestada na forma de fiança. Todas as debêntures são da espécie quirografia, escritural e nominativa, sem a emissão de cautela e sem opção de repactuação programada. A 1ª série foi subscrita e integralizada em dezembro de 2007 no montante de R\$ 100.000, a 2a. e a 3a. séries no montante de R\$ 140.000 e R\$ 40.000, respectivamente foram subscritas e integralizadas no 1º trimestre de 2008. Neste trimestre foram subscritas e integralizadas a 4ª e a 5ª série no montante de R\$ 100.000.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem que as controladas mantenham determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2007. No entendimento da Administração das controladas, tais condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

(17) FORNECEDORES

	Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008
Encargos de Serviço do Sistema	18.081	8.217
Suprimento de Energia Elétrica	575.927	673.019
Encargos de Uso da Rede Elétrica	97.318	94.470
Materiais e Serviços	78.848	87.787
Cogeradores	24.136	626
Passivo Regulatório (nota 3)	29.651	29.867
Outros	18.494	18.456
Total	842.455	912.442

(18) IMPOSTOS , TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado			
	Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	-	-	275.708	297.670	-	-
Programa de Integração Social – PIS	-	-	9.962	12.805	169	-
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	-	-	47.253	54.625	3.291	2.034
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	12.129	-	104.019	107.830	17.392	9.250
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	2.813	-	21.330	31.372	6.056	3.109
IRRF sobre Juros sobre o Capital Próprio	-	-	14.751	-	-	-
Outros	50	113	19.276	22.759	-	-
Total	14.992	113	492.299	527.061	26.908	14.393

(19) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração, através da Fundação CESP, a controlada RGE através da Fundação CEEE de Seguridade Social - ELETROCEEE, a controlada CPFL Santa Cruz através da BB Previdência – Fundo de Pensão Banco do Brasil e a controlada CPFL Jaguariúna através da IHPREV Fundo de Pensão, mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados. As principais características desses planos são:

I – CPFL Paulista

Atualmente vigora para os empregados da controlada CPFL Paulista um “Plano de Benefícios Suplementar Proporcional Saldado” e um “Plano de Benefícios Misto”.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecida uma obrigação pela controlada referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas, que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação em 30 de junho de 2008 é de R\$ 586.296 (R\$ 568.143 em 31 de março 2008).

II – CPFL Piratininga

A controlada CPFL Piratininga, no contexto do processo de cisão da Bandeirante Energia S.A. (empresa predecessora daquela controlada), assumiu a responsabilidade pelas obrigações atuariais correspondentes aos empregados aposentados e desligados daquela empresa até a data da efetivação da cisão, assim como pelas obrigações correspondentes aos empregados ativos que lhe foram transferidos.

Atualmente, vigora para os funcionários da controlada CPFL Piratininga um “Plano de Benefícios Suplementar Proporcional Saldado – BPS” e um “Plano de Benefícios Misto”.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante), referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas, que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 221 parcelas mensais e 18 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de maio de 2026. O saldo da obrigação em 30 de junho de 2008 é de R\$ 152.304 (R\$ 147.710 em 31 de março de 2008).

III – RGE

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, incluindo o presumido benefício da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano da controlada CPFL Santa Cruz está estruturado na modalidade de contribuição definida.

V – CPFL Geração

Atualmente, vigora para os funcionários da controlada CPFL Geração um “Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado” e um “Plano de Benefícios Misto”, exatamente nos moldes da CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela CPFL Paulista, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela controlada CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 260 parcelas mensais, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2027. O saldo da obrigação, a qual é ajustada anualmente conforme evolução do déficit atuarial calculado pelo critério da Secretaria da Previdência Complementar em 30 de junho de 2008 é de R\$ 11.846 (R\$ 11.480 em 31 de março de 2008).

VI – CPFL Jaguariúna

O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

As movimentações ocorridas em 30 de junho e 31 de março de 2008, no passivo atuarial líquido conforme Deliberação CVM nº 371/2000 são as seguintes:

	30/06/2008				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Passivo atuarial líquido no início do período	500.684	136.440	(4.441)	8.855	641.538
Receitas reconhecidas na demonstração do resultado	(16.580)	(3.091)	(921)	(447)	(21.039)
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(11.957)	(3.889)	-	(257)	(16.103)
Passivo atuarial líquido no final do período	472.147	129.460	(5.362)	8.151	604.396
Outras Contribuições	12.398	497	13.282	164	26.341
Total	484.545	129.957	7.920	8.315	630.737
Circulante	30.507	8.287	483	734	40.011
Não Circulante	454.038	121.670	7.437	7.581	590.726
	484.545	129.957	7.920	8.315	630.737

	31/03/2008				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Passivo atuarial líquido no início do exercício	533.948	144.136	(3.520)	9.655	684.219
Receitas reconhecidas na demonstração do resultado	(16.580)	(3.091)	(921)	(447)	(21.039)
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(16.684)	(4.605)	-	(353)	(21.642)
Passivo atuarial líquido no final do período	500.684	136.440	(4.441)	8.855	641.538
Outras Contribuições	12.010	236	13.298	160	25.704
Total	512.694	136.676	8.857	9.015	667.242
Circulante	40.995	13.274	711	1.104	56.084
Não Circulante	471.699	123.402	8.146	7.911	611.158
	512.694	136.676	8.857	9.015	667.242

As receitas reconhecidas estão demonstradas abaixo:

	2º trimestre/2008				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo do serviço	271	1.143	308	27	1.749
Juros sobre obrigações atuariais	67.046	16.618	4.003	1.426	89.093
Rendimento esperado dos ativos do plano	(83.889)	(20.505)	(5.843)	(1.865)	(112.102)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	3	-	-	3
Amortização de ganhos atuariais não reconhecidas	-	-	(310)	-	(310)
Subtotal	(16.572)	(2.741)	(1.842)	(412)	(21.567)
Contribuições esperadas dos participantes	(8)	(350)	-	(35)	(393)
Subtotal	(16.580)	(3.091)	(1.842)	(447)	(21.960)
Redução de 50% no Resultado Atuarial (*)	-	-	921	-	921
Total	(16.580)	(3.091)	(921)	(447)	(21.039)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2º trimestre/2007				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo do serviço	262	1.022	225	22	1.531
Juros sobre obrigações atuariais	64.878	16.272	2.831	1.363	85.344
Rendimento esperado dos ativos do plano	(74.137)	(18.424)	(3.834)	(1.614)	(98.009)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	3	-	-	3
Amortização de ganhos atuariais não reconhecidas	-	-	(965)	-	(965)
Subtotal	(8.997)	(1.127)	(1.743)	(229)	(12.096)
Contribuições esperadas dos participantes	(8)	(477)	-	-	(485)
Total	(9.005)	(1.604)	(1.743)	(229)	(12.581)

(*) Plano com custeio normal paritário entre a patrocinadora RGE e os participantes, e portanto, reconhecido somente 50%.

Na demonstração do resultado, as receitas foram registradas nas seguintes rubricas:

	2º trimestre/2008				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo de Operação	(16.580)	(3.091)	(921)	(447)	(21.039)
Total	(16.580)	(3.091)	(921)	(447)	(21.039)

	2º trimestre/2007				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo de Operação	(9.005)	(1.604)	(1.743)	13	(12.339)
Despesas Operacionais	-	-	-	(242)	(242)
Total	(9.005)	(1.604)	(1.743)	(229)	(12.581)

(20) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	2.371	1.722
Reserva Global de Reversão - RGR	6.947	7.642
Taxa de Fiscalização da ANEEL	1.830	1.776
Conta de Consumo de Combustível - CCC	28.558	29.612
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	33.054	32.702
Total	72.760	73.454

(21) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado							
	30/06/2008				31/03/2008			
	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)
Trabalhistas								
Diversos	60.837	51.484	9.353	44.824	64.288	49.864	14.424	40.432
Cíveis								
Danos Pessoais	18.037	13.256	4.781	43.973	16.024	14.209	1.815	25.201
Majoração Tarifária	11.302	3.005	8.297	7.056	12.862	3.423	9.439	7.780
Energia Comprada	24.275	13.228	11.047	-	40.808	28.167	12.641	-
Outras	6.772	5.504	1.268	9.996	8.070	6.743	1.327	11.728
	<u>60.386</u>	<u>34.993</u>	<u>25.393</u>	<u>61.025</u>	<u>77.764</u>	<u>52.542</u>	<u>25.222</u>	<u>44.709</u>
Fiscais								
FINSOCIAL	18.270	18.270	-	33.787	18.211	18.211	-	33.677
PIS e COFINS - Ampliação de Base	1.396	-	1.396	-	2.651	-	2.651	-
PIS e COFINS - JCP	58.112	-	58.112	301	47.888	-	47.888	301
Imposto de Renda	55.942	36.056	19.886	393.844	54.409	33.163	21.246	384.987
Outras	7.961	5.031	2.930	12.941	8.321	3.525	4.796	12.997
	<u>141.681</u>	<u>59.357</u>	<u>82.324</u>	<u>440.873</u>	<u>131.480</u>	<u>54.899</u>	<u>76.581</u>	<u>431.962</u>
Total	<u>262.904</u>	<u>145.834</u>	<u>117.070</u>	<u>546.722</u>	<u>273.532</u>	<u>157.305</u>	<u>116.227</u>	<u>517.103</u>

A movimentação dos saldos no trimestre findo em 30 de junho de 2008 é como segue:

	Consolidado					30/06/2008
	31/03/2008	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização Monetária	
Trabalhistas	64.288	683	(1.414)	(2.735)	15	60.837
Cíveis	77.764	3.118	(1.481)	(19.105)	90	60.386
Fiscais	131.480	11.219	(2.686)	(122)	1.790	141.681
Provisão para Contingências - Bruta	<u>273.532</u>	<u>15.020</u>	<u>(5.581)</u>	<u>(21.962)</u>	<u>1.895</u>	<u>262.904</u>
Depósitos Judiciais (1) + (2)	<u>674.408</u>	<u>27.161</u>	<u>(2.812)</u>	<u>(18.032)</u>	<u>11.831</u>	<u>692.556</u>

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Sociedade e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas. Os detalhes da natureza das provisões para contingências e depósitos judiciais estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2007.

Perdas possíveis - A Sociedade e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de 2008 estavam assim representadas: (i) R\$ 214.766 trabalhistas (R\$ 210.357 em 31 de março de 2008); (ii) R\$ 394.771 cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária (R\$ 396.882 em 31 de março de 2008); e (iii) R\$ 475.343 fiscais, relacionadas basicamente a Imposto de Renda, ICMS, FINSOCIAL e PIS e COFINS (R\$ 475.372 em 31 de março de 2008).

Depósito Judicial - Imposto de Renda: refere-se à discussão da dedutibilidade para fins de Imposto de Renda, de despesa reconhecida no exercício de 1997 referente a déficit previdenciário

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

do plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP, em razão de ter sido objeto de renegociação e novação de dívida naquele exercício. A controlada CPFL Paulista, baseada em consulta à Secretaria da Receita Federal do Brasil, obteve resposta favorável constante na Nota MF/SRF/COSIT/GAB nº 157 de 09 de abril de 1998, e tomou a dedutibilidade fiscal da despesa, gerando conseqüentemente prejuízo fiscal naquele exercício. Em março de 2000, a controlada CPFL Paulista foi autuada pelas Autoridades Fiscais, relativamente ao uso do prejuízo fiscal nos exercícios de 1997 e 1998. Em 2007, em consequência de decisão judicial exigindo o depósito para permitir a continuidade das discussões, a controlada CPFL Paulista efetuou o depósito judicial, atualizado para 30 de junho de 2008 no valor de R\$ 391.814 (R\$ 382.375 atualizado para 31 de março de 2008) para garantia do juízo. Esta dedutibilidade gerou efeitos também em outros tributos e a controlada CPFL Paulista com a finalidade de permitir a continuidade das discussões, ofereceu em garantia (fianças bancárias) o total de R\$ 219.837, atualizada na data base de 30 de junho de 2008. Baseada na posição atualizada dos advogados que conduzem este caso, o risco de perda continua classificado como remoto.

A Administração da Sociedade e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Consumidores e Concessionárias	51.510	53.094	-	-
Passivo Regulatório (nota 3)	183.748	169.934	23.253	23.531
Programa de Eficiência Energética - PEE	37.465	39.393	73.646	68.209
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	32.729	31.880	49.461	46.547
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	23.819	25.492	2.277	1.902
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	12.074	12.676	632	637
Fundo para Reversão	-	-	17.751	17.751
Adiantamentos	10.457	12.623	82.597	82.597
Juros sobre Empréstimo Compulsório	4.120	3.678	-	-
Encargos de Capacidade e Aquisição de Energia Emergencial - ECE/EAAE	4.929	5.033	-	-
Provisão para Gastos Ambientais	8.252	9.529	541	543
Folha de Pagamento	5.990	6.842	-	-
Participação nos Lucros	19.479	24.809	-	-
Outros	51.935	43.573	6.434	6.454
Total	446.507	438.556	256.592	248.171

(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Sociedade em 30 de junho e 31 de março está assim distribuída:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Quantidade de ações			
	30/06/2008		31/03/2008	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
Acionistas				
VBC Energia S.A.	136.329.808	28,41	136.329.808	28,41
521 Participações S.A.	149.233.727	31,10	149.233.727	31,10
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,65	60.713.511	12,65
BNDES Participações S.A.	27.465.653	5,72	27.465.653	5,72
Brumado Holdings S.A.	28.420.052	5,92	28.420.052	5,92
Membros do Conselho de Administração	3.112	0,00	3.112	0,00
Membros da Diretoria Executiva	31.102	0,01	16.564	0,00
Demais Acionistas	77.713.973	16,19	77.728.511	16,20
Total	479.910.938	100,00	479.910.938	100,00

23.1 Juros sobre Capital Próprio e Dividendo

	Controladora	
	30/06/2008	31/03/2008
Juros sobre o Capital Próprio	441	444
Dividendo a Pagar		
VBC Energia S.A.	170.892	204.217
521 Participações S.A.	187.067	223.547
Bonaire Participações S.A.	76.105	90.947
BNDES Participações S.A.	34.429	41.143
Demais Acionistas	147.084	170.306
Subtotal	615.577	730.160
Total	616.018	730.604

Neste trimestre, a Sociedade efetuou pagamento de dividendo e Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 716.162 que estavam declarados e provisionados na data base de 31 de dezembro de 2007. Adicionalmente, conforme previsto em Estatuto Social, a Administração da Sociedade aprovou a declaração de dividendo intermediário, no montante de R\$ 601.576, correspondente a R\$ 1,253516809 por ação, referente aos resultados do primeiro semestre de 2008.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(24) RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Consolidado			
	2008		2007	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita de Operações com Energia Elétrica				
Classe de Consumidores				
Residencial	1.090.235	2.282.980	1.123.370	2.251.479
Industrial	1.018.310	2.029.419	1.026.854	1.947.404
Comercial	584.288	1.233.102	627.497	1.251.498
Rural	102.214	219.675	112.428	214.823
Poderes Públicos	85.799	170.148	91.390	171.011
Iluminação Pública	65.881	136.136	68.162	134.507
Serviço Público	101.693	213.873	113.945	217.618
Fornecimento Faturado	3.048.420	6.285.333	3.163.646	6.188.340
Fornecimento Não Faturado (Líquido)	(60.030)	(45.592)	(62.892)	(33.159)
Encargos Emergenciais - ECE/EAE	6	10	20	30
Realização da Recomposição Tarifária Extraordinária (nota 3 a)	(876)	(1.789)	(53.822)	(109.737)
Realização da Energia Livre (nota 3 a)	(258)	(500)	(17.916)	(37.640)
Revisão Tarifária - Base Remuneração (nota 3 b.1)	-	728	2.054	4.064
Realização da Revisão Tarifária - Base Remuneração (nota 3 b.1)	-	(2.193)	(11.334)	(21.992)
Revisão Tarifária - Depreciação (nota 3 b.1)	-	-	-	6.310
Realização da Revisão Tarifária - Depreciação (nota 3 b.1)	(948)	(13.147)	(11.385)	(11.385)
Realização Reajuste Tarifário - Compra de Energia Itaipu (nota 3 b.3)	-	-	(934)	(13.052)
Outros Componentes Financeiros	(15.019)	(11.271)	7.856	25.015
Realização Outros Componentes Financeiros	392	(12.862)	(11.545)	(12.009)
PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3 b.3)	-	258	2.520	(7.972)
Realização de PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3 b.3)	14	(477)	1.956	11.976
Desconto TUSD e Irrigação (nota 3 b.3)	5.339	13.613	18.910	33.690
Realização Desconto TUSD e Irrigação (nota 3 b.3)	(16.802)	(29.043)	(10.273)	(13.673)
Desconto TUSD Geradores (nota 3 b.3)	11.679	11.679	-	-
Realização Desconto TUSD Geradores (nota 3 b.3)	(2.336)	(2.336)	-	-
Fornecimento de Energia Elétrica	2.969.581	6.192.411	3.016.861	6.008.806
Furnas Centrais Elétricas S.A.	80.278	160.593	74.499	148.214
Outras Concessionárias e Permissionárias	113.631	253.011	75.878	119.502
Energia Elétrica de Curto Prazo	12.656	8.492	3.123	17.386
Suprimento de Energia Elétrica	206.565	422.096	153.500	285.102
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD	186.392	377.500	200.301	398.830
Subvenção Baixa Renda (nota 3 d)	19.245	26.301	6.623	503
Outras Receitas e Rendas	57.339	102.829	32.302	58.074
Outras Receitas Operacionais	262.976	506.630	239.226	457.407
Total	3.439.122	7.121.137	3.409.587	6.751.315

	Consolidado			
	2008		2007	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Operações com Energia Elétrica - em GWh (*)				
Classe de Consumidores				
Residencial	2.848	5.735	2.635	5.322
Industrial	4.050	7.897	4.087	7.962
Comercial	1.671	3.443	1.624	3.286
Rural	579	1.207	587	1.132
Poderes Públicos	257	498	251	474
Iluminação Pública	336	670	314	625
Serviço Público	399	809	401	784
Fornecimento Faturado	10.140	20.259	9.899	19.585
Consumo Próprio	8	16	7	14
Fornecimento de Energia Elétrica	10.148	20.275	9.906	19.599
Furnas Centrais Elétricas S.A.	754	1.509	754	1.501
Outras Concessionárias e Permissionárias	1.165	2.292	1.110	1.785
Energia Elétrica de Curto Prazo	199	344	537	1.193
Suprimento de Energia Elétrica	2.118	4.145	2.401	4.479

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nº de Consumidores - (*)	Consolidado	
	30/06/2008	30/06/2007
Classe de Consumidores		
Residencial	5.477.236	5.146.147
Industrial	85.420	83.061
Comercial	487.595	465.381
Rural	235.327	248.651
Poderes Públicos	41.313	38.785
Iluminação Pública	5.714	3.280
Serviço Público	6.382	5.951
Total	6.338.987	5.991.256

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

(25) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2008		2007	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia Comprada para Revenda				
Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR				
Itaipu Binacional	218.351	447.916	254.533	508.595
Furnas Centrais Elétricas S.A.	24.676	48.124	21.876	42.658
CESP - Cia Energética de São Paulo	34.186	68.314	7.752	16.996
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	7.053	13.675	7.498	15.405
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	3.677	7.344	25.879	56.715
Tractebel Energia S.A.	228.278	451.821	249.256	500.526
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	41.840	86.174	43.637	87.737
CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	25.008	48.787	12.266	25.623
CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais	17.909	38.435	4.993	10.892
TermoRio S.A.	53.026	119.138	-	-
Enguia Gen	15.852	36.193	-	-
AES Uruguaiana Ltda.	92	243	35.905	72.536
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	12.442	192.463	3.915	4.626
Outros	107.385	214.493	57.660	112.103
	789.775	1.773.120	725.170	1.454.412
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL	344.029	684.536	335.667	627.884
	1.133.804	2.457.656	1.060.837	2.082.296
Efeito Líquido da Amortização e Diferimento da CVA	84.900	79.878	58.346	(84.125)
Sobrecontratação (nota 3 b.3)	(9.141)	162.463	(25.676)	(45.863)
Devolução ao Consumidor - Recálculo IRT (nota 3 b.3)	(1.892)	(26.213)	(22.700)	75.935
Crédito de PIS e COFINS	(112.920)	(228.941)	(96.417)	(182.670)
Outros	754	1.201	-	-
Subtotal	1.095.505	2.446.044	974.390	1.845.573
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição				
Encargos da Rede Básica	173.543	348.418	155.452	310.785
Encargos de Transporte de Itaipu	17.458	34.807	16.729	32.144
Encargos de Conexão	17.540	32.690	15.025	27.227
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	84.063	91.819	737	9.423
	292.604	507.734	187.943	379.579
Efeito Líquido da Amortização e Diferimento da CVA	(78.396)	(71.971)	3.234	8.216
Crédito de PIS e COFINS	(16.672)	(36.101)	(16.179)	(32.804)
Subtotal	197.536	399.662	174.998	354.991
Total	1.293.041	2.845.706	1.149.388	2.200.564

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	2008		2007	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia Comprada para Revenda - em GWh (*)				
Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR				
Itaipu Binacional	2.753	5.505	2.742	5.432
Furnas Centrais Elétricas S.A.	316	627	297	585
CESP - Cia Energética de São Paulo	405	847	106	234
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	75	150	86	179
Duke Energy Inter. Ger. Parapananema S.A.	51	103	267	590
Tractebel Energia S.A.	1.723	3.503	2.000	4.076
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	373	763	381	770
CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	314	624	182	359
CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais	176	367	65	139
TermoRio S.A.	94	205	-	-
Enguia Gen	30	82	-	-
AES Uruguaiana Ltda.	266	589	270	590
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	513	1.332	78	250
Outros	716	1.482	478	933
Subtotal	7.805	16.179	6.952	14.137
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL	3.854	7.550	4.797	9.669
Total	11.659	23.729	11.749	23.806

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

(26) DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora			
	2008		2007	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Despesas Gerais e Administrativas				
Pessoal	790	1.344	492	747
Material	14	23	14	32
Serviços de Terceiros	3.373	6.307	2.178	6.869
Arrendamento e Aluguéis	59	70	14	86
Depreciação e Amortização	25	50	25	50
Publicidade e Propaganda	643	816	849	1.259
Legais, Judiciais e Indenizações	221	396	128	209
Doações, Contribuições e Subvenções	30	138	-	-
Outros	463	822	375	755
Total	5.618	9.966	4.075	10.007

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	2008		2007	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Despesas com Vendas				
Pessoal	15.476	34.535	14.039	26.266
Material	644	1.349	608	1.043
Serviços de Terceiros	10.810	23.128	13.898	27.639
Provisão para Devedores Duvidosos	15.093	22.185	4.963	16.769
Depreciação e Amortização	2.919	5.812	2.337	4.541
Taxa de Arrecadação	12.254	23.685	11.897	22.603
Outros	1.232	4.053	3.514	7.111
Total	58.428	114.747	51.256	105.972
Despesas Gerais e Administrativas				
Pessoal	33.892	67.292	27.682	52.179
Material	1.607	3.045	1.220	2.125
Serviços de Terceiros	35.549	69.791	33.890	66.285
Arrendamento e Aluguéis	(3.131)	1.953	1.031	2.003
Depreciação e Amortização	8.796	13.967	4.904	9.166
Publicidade e Propaganda	1.809	2.052	1.580	2.690
Legais, Judiciais e Indenizações	3.615	11.727	14.466	14.586
Doações, Contribuições e Subvenções	980	2.235	853	1.816
Outros	3.587	11.387	3.387	9.098
Total	86.704	183.449	89.013	159.948
Outras Despesas Operacionais				
Taxa de Fiscalização	6.101	11.999	5.055	9.906
Perda na Realização da RTE e Energia Livre	148	510	9.136	9.390
Outros	559	960	1	4
Total	6.808	13.469	14.192	19.300
Amortização de Ágio por Incorporação	9.531	19.061	8.166	16.330
Total Despesas Operacionais	161.471	330.726	162.627	301.550

(27) RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora			
	2008		2007	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receitas				
Renda de Aplicações Financeiras	10.552	18.137	6.026	12.479
Atualização de Créditos Fiscais	828	1.685	989	1.727
Atualizações Monetárias e Cambiais	2.597	2.597	111	111
PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio	(9.097)	(9.097)	(6.518)	(6.518)
Outros	(1.736)	1.909	773	1.675
Subtotal	3.144	15.231	1.381	9.474
Juros Sobre o Capital Próprio	98.340	98.340	70.464	70.464
Total	101.484	113.571	71.845	79.938
Despesas				
Encargos de Dívidas	(15.021)	(30.260)	(2.989)	(2.998)
Despesas Bancárias	-	(12)	(2.530)	(2.784)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(1.112)	(6.702)	(26.119)	(26.306)
Outros	(1.743)	(3.177)	(657)	(1.300)
Subtotal	(17.876)	(40.151)	(32.295)	(33.388)
Amortização de Ágio	(32.303)	(64.604)	(25.195)	(50.388)
Total	(50.179)	(104.755)	(57.490)	(83.776)
Resultado Financeiro Líquido	51.305	8.816	14.355	(3.838)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	2008		2007	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receitas				
Renda de Aplicações Financeiras	31.399	61.808	23.900	50.188
Acréscimos e Multas Moratórias	28.694	58.376	25.793	51.462
Atualização de Créditos Fiscais	1.978	3.775	1.952	4.288
Atualização de Depósitos Judiciais	11.831	22.558	2.648	2.890
Atualizações Monetárias e Cambiais	(1.201)	9.262	(3.349)	(1.944)
Remuneração CVA e Parcela "A"	13.256	22.554	16.516	40.852
Deságio na Aquisição de Crédito de ICMS	2.155	5.967	3.038	6.327
Remuneração Recomposição Tarifária Extraordinária (nota 3 a)	156	328	3.245	12.114
PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio	(9.097)	(9.097)	(6.518)	(6.518)
Outros	6.260	18.965	9.286	18.996
Total	85.431	194.496	76.511	178.655
Despesas				
Encargos de Dívidas	(127.878)	(260.118)	(133.730)	(255.732)
Despesas Bancárias	(838)	(2.233)	(23.395)	(43.454)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(48.011)	(90.593)	(30.150)	(53.901)
Outros	(11.206)	(23.382)	(10.864)	(19.812)
Subtotal	(187.933)	(376.326)	(198.139)	(372.899)
Amortização de Ágio	(38.476)	(76.955)	(34.517)	(68.947)
Total	(226.409)	(453.281)	(232.656)	(441.846)
Resultado Financeiro Líquido	(140.978)	(258.785)	(156.145)	(263.191)

(28) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

28.1 Considerações sobre Riscos

Os negócios da Sociedade e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios estão ligados, basicamente, aos riscos de flutuação das taxas de câmbio e juros, crédito, escassez de energia e aceleração de dívidas. A Sociedade e suas controladas gerenciam estes riscos de modo a poder minimizá-los através do mecanismo de compensação ("CVA"), da contratação de operações de *swap*, da adoção de políticas de cobrança, obtenção de garantias e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes e monitoramento de obrigações contratuais.

28.2 Valorização dos Instrumentos Financeiros

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Em 30 de junho de 2008, os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Sociedade e de suas controladas estão assim valorizados:

- Disponibilidades – Os valores demonstrados nos balanços patrimoniais estão próximos dos valores de mercado (nota 4);

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Investimentos – Os investimentos estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial (nota 13);
- Ativos e Passivos Regulatórios – Os valores estão registrados conforme critérios definidos por regras ou orientações da ANEEL (nota 3);
- Empréstimos e Financiamentos – Registrados conforme os critérios estipulados em contratos, de acordo com as características definidas na nota 15;
- Debêntures – Podem ser negociadas no mercado e estão registradas conforme os critérios estipulados quando de sua emissão, de acordo com as características definidas na nota 16.

Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros da Sociedade e suas controladas, comparados aos valores de captação de mercado conforme definido acima, nas datas base de 30 de junho e 31 de março de 2008, são como segue:

	Controladora			
	30/06/2008		31/03/2008	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos (nota 15)	-	-	180.990	181.298
Debêntures (nota 16)	466.678	474.341	453.737	461.927
Derivativos (nota 15)	44	105	(4.148)	(4.014)
Total	466.722	474.446	630.579	639.211

	Consolidado			
	30/06/2008		31/03/2008	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos (nota 15)	3.557.365	3.321.746	3.674.681	3.523.427
Debêntures (nota 16)	2.670.959	2.710.826	2.631.282	2.663.545
Derivativos (nota 15)	156.433	169.913	(22.241)	(6.174)
Total	6.384.757	6.202.485	6.283.722	6.180.798

A estimativa do valor de mercado desses instrumentos financeiros da Sociedade e suas controladas foi elaborada com base em modelos de desconto de fluxos futuros a valor presente, comparação com transações semelhantes contratadas em datas próximas ao encerramento do trimestre, bem como comparações com parâmetros médios de mercado. Para operações sem similar no mercado, principalmente relacionadas com o programa emergencial de racionamento de energia elétrica, aspectos regulatórios e créditos a receber da CESP, as controladas assumiram que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil.

(29) MUDANÇA NA LEGISLAÇÃO – ALTERAÇÕES DA LEI 6.404/76 – LEI 11.638/07

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638 que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), relacionados à preparação e divulgação das demonstrações financeiras. Estas mudanças de práticas contábeis entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008.

A Sociedade, exclusivamente para atendimento das disposições contidas na Instrução CVM nº 469 de 2 de maio de 2008, realizou análises dos impactos causados pela Lei 11.638/2007 em suas demonstrações financeiras relativas ao primeiro semestre de 2008, comparativamente ao mesmo período de 2007. Na avaliação da administração da Sociedade, suas demonstrações financeiras já

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

refletem, em todos os aspectos materiais, as modificações propostas pela Lei 11.638 tendo como base as orientações emitidas pela CVM.

As principais modificações ocorridas na lei, com vigência a partir de 2008, estão descritos a seguir:

- Determinados instrumentos financeiros e derivativos deverão ser contabilizados a valor de mercado;
- Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Sociedade, inclusive aqueles cujos benefícios, riscos e controle tenham sido transferidos à Sociedade;
- Ativos e passivos financeiros pré-fixados de longo prazo, e os de curto prazo quando relevantes, devem ser ajustados a valor presente quando os efeitos forem relevantes;
- Restrição do uso do ativo diferido às despesas pré-operacionais e aos gastos de reestruturação que contribuirão efetivamente para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional.

Adicionalmente, a Sociedade (i) não foi impactada pela mudança na regra de avaliação de investimentos em coligadas, (ii) não realizou transações que envolvessem prêmios recebidos na emissão de debêntures, doações ou subvenções para investimento, (iii) não adota como prática contábil a reavaliação de ativos, (iv) não possui remuneração baseada em ações, e (v) não realizou operações de incorporação, fusão ou cisão entre partes não relacionadas e vinculadas à efetiva transferência de controle.

Conforme comunicado ao mercado, a CVM pretende concluir, ainda em 2008, o seu processo normativo referente aos dispositivos da lei societária que foram alterados e que necessitem de regulação, e reverá todos os seus atos normativos que tratam de matéria contábil, a fim de verificar e eliminar possíveis divergências em relação às alterações específicas produzidas pela nova lei.

Os efeitos da aplicação da nova lei sobre as Informações Trimestrais da Sociedade foram avaliados com base na legislação e normas regulamentares existentes nesta data, e podem ainda ser alterados em função de regulação a ser emitida pelos órgãos competentes.

(30) FATO RELEVANTE

A controlada indireta BAESA publicou em 29 de setembro de 2006 fato relevante informando a intenção dos acionistas de realizar reestruturação societária através da cisão parcial dos ativos e passivos da Companhia. Considerando a edição da Lei n^o 11.488, de 15 de junho de 2007, que estendeu a acionistas da BAESA a redução de encargos nos custos de transmissão antes aplicáveis somente aos auto-produtores de energia, foi publicado em 2 de junho de 2008 fato relevante ao mercado, informando que seus acionistas resolveram não mais realizar a reestruturação societária de cisão parcial de seus ativos e passivos.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(31) EVENTOS SUBSEQÜENTES

CPFL Santa Cruz

Em 15 de julho de 2008 houve o recebimento financeiro relacionado a redução de capital da controlada CPFL Santa Cruz, no montante de R\$ 40.000 sem cancelamento de ações com a conseqüente alteração do Artigo 5º do Estatuto Social. Esta redução visou adequar a estrutura de capital, de maneira a padronizar com as demais distribuidoras do grupo. Esta operação foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária ("AGE") em 26 de junho de 2008.

CERAN

As usinas do Complexo CERAN foram aprovadas no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo - MDL do Protocolo de Quioto pela CIMGC – Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, tendo a UHE Monte Claro obtido em 8 de abril de 2007 o registro junto ao Comitê Executivo do MDL nas Nações Unidas.

Em julho de 2008 o Governo Japonês aprovou a participação da Tokyo Electric Power Company - TEPCO no projeto de MDL da UHE Monte Claro. Com essa aprovação a CERAN passa a ter o direito de transferir anualmente à TEPCO os Créditos de Carbono (Reduções Certificadas de Emissões ou CERs), até o ano de 2012.

A controlada possui CERs emitidos, os quais serão transferidos à TEPCO no 3º trimestre de 2008, pelo valor de R\$ 9.276 (R\$ 6.029 proporcional a participação da CPFL Geração).

FOZ DO CHAPECÓ

Em julho de 2008 foi liberada para a controlada indireta Foz do Chapecó a 2ª parcela de crédito junto ao BNDES no montante de R\$ 308.117 (R\$ 157.140 proporcional a participação da CPFL Geração), relativo ao empréstimo total de R\$ 1.655.838 aprovado pelo BNDES em 03 de julho de 2007, estando mantida as atuais condições de remunerações, amortização e garantias já existentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ANEXO I

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Períodos Fintos em 30 de Junho de 2008 e de 2007
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL				
Lucro Líquido do Período	601.576	842.375	601.576	842.375
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	4.873	211
Remuneração de Ativos Regulatórios do Racionamento	-	-	(23.238)	(44.226)
Provisão para Perdas nos Ativos Regulatórios do Racionamento	-	-	662	9.390
Reajuste e Revisão Tarifária	-	-	25.499	24.665
Outros Ativos Regulatórios	-	-	172.999	59.961
Subvenção Baixa Renda	-	-	(26.301)	(503)
Depreciação e Amortização	64.654	50.438	284.952	269.509
Provisão para Contingências	9.097	7.807	(3.480)	265
Juros e Variações Monetárias e Cambiais	(10.291)	(28.310)	(77.697)	(16.356)
Instrumentos Derivativos	(47.891)	(22.295)	(19.365)	57.995
Despesa com Plano de Pensão	-	-	(42.077)	(24.706)
Equivalência Patrimonial	(722.347)	(935.843)	-	-
Perdas (Ganhos) na Baixa de Ativo Imobilizado e Investimento	-	(3.199)	11.416	4.817
Ativos e Passivos Fiscais Diferidos	5.363	2.460	(41.026)	14.021
Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	-	-	397	(7.844)
Outros	-	-	(1.569)	17.393
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Consumidores, Concessionárias e Permissonárias	-	-	84.451	121.409
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	970.363	735.783	-	-
Tributos a Compensar	(3.148)	-	(967)	49.840
Aplicações Financeiras	9.766	(1.392)	59.567	(38.318)
Diferimento de Custos Tarifários	-	-	(12.693)	2.011
Depósitos Judiciais	-	-	(21.957)	(20.667)
Outros Ativos Operacionais	-	(2.382)	(15.150)	(44.344)
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	(9.787)	(4.848)	(25.722)	(53.006)
Tributos e Contribuições Sociais	14.719	8.410	(92.921)	16.419
Diferimento de Ganhos Tarifários	-	-	57.309	72.536
Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-	-	(49.517)	(43.454)
Encargos de Dívidas - Apropriados e Pagos	(11.810)	2.848	4.065	(47.677)
Encargos de Dívidas - Juros Incorporados ao Principal	-	-	6.786	21.774
Taxas Regulamentares	-	-	4.064	(36.235)
Coligadas, Controladas e Controladoras	378	-	-	(459)
Outros Passivos Operacionais	322	118	19.471	24.942
CAIXA ORIUNDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	870.964	651.003	898.248	1.231.738
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de Participação Societárias (líquido de disponibilidade adquirida)	-	(12)	-	(377.437)
Redução de capital em controladas	-	12.400	-	-
Aquisições de Imobilizado	(7)	(10)	(483.257)	(549.338)
Titulos e Valores Mobiliários	-	-	(33.878)	(4.098)
Resgate de Titulos e Valores Mobiliários	18.298	14.986	83.061	15.799
Contratos Pré-compra de Energia	-	-	2.650	1.321
Acréscimo de Obrigações Especiais	-	-	34.677	30.963
Adições (Reduções) ao Diferido	(2.275)	(354)	(6.142)	(8.648)
Venda de Ativos Permanentes	-	2.631	18.120	31.392
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	(409.368)	-	-
Outros	5.031	-	4.795	-
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	21.047	(379.727)	(379.954)	(860.046)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	446.804	466.250	1.525.705	1.062.240
Amortização de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(623.034)	(34.500)	(1.499.549)	(654.768)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(716.192)	(718.840)	(721.580)	(719.123)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(892.422)	(287.090)	(695.424)	(211.671)
(REDUÇÃO) AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	(411)	(15.814)	(177.130)	160.021
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	5.744	25.429	927.897	540.364
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	5.333	9.615	750.767	700.385
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES				
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-	410.233	324.907
Juros Pagos	41.845	137	283.700	222.151
Transações que não afetaram o caixa:				
AFAC realizado através de assunção de dívida de controlada	-	202.729	-	-
	41.845	202.866	693.933	547.058
DISPONIBILIDADES	jun/08	dez/07	jun/07	dez/06
CONTROLADORA				
Saldo Legislação Societária	7.626	17.803	11.971	26.393
- Reclassificação - FAS 95 (1)	(2.293)	(12.059)	(2.356)	(964)
Saldo Ajustado	5.333	5.744	9.615	25.429
CONSOLIDADO				
Saldo Legislação Societária	869.611	1.106.308	828.589	630.250
- Reclassificação - FAS 95 (1)	(118.844)	(178.411)	(128.204)	(89.886)
Saldo Ajustado	750.767	927.897	700.385	540.364

(1) Ajuste realizado ao disponível de modo a adequar a Demonstração do Fluxo de Caixa aos critérios estabelecidos pelo FAS 95 - Statements of Cash Flow. De acordo com este critério estão sujeitas a reclassificações à linha de "Aplicações Financeiras", aquelas aplicações que embora de liquidez imediata, possuam vencimento superiores a 90 dias com resgate antecipado sujeito ao seu valor de mercado.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ANEXO II

Demonstrações do Valor Adicionado

Para os Períodos Findos em 30 de Junho de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007
1 - Receita	(1.099)	3.200	7.092.293	6.719.992
1.1 Receita de Venda de Energia e Serviços	-	-	7.121.137	6.751.315
1.2 Provisão para Perdas na Realização de Ativos Regulatórios	-	-	(510)	(9.390)
1.3 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(22.185)	(16.769)
1.4 Resultado Não Operacional	(1.099)	3.200	(6.149)	(5.164)
2 - (-) Insumos	(8.503)	(9.128)	(3.426.645)	(2.704.128)
2.1 - Custo de Energia Comprada para Revenda	-	-	(3.110.748)	(2.416.038)
2.2 - Serviço de Terceiros	(6.308)	(6.869)	(174.105)	(154.836)
2.3 - Material	(23)	(32)	(29.388)	(23.108)
2.4 - Outros	(2.172)	(2.227)	(108.504)	(106.908)
2.5 - Custo do Serviço Prestado	-	-	(3.900)	(3.238)
3 - Valor Adicionado Bruto (1 + 2)	(9.602)	(5.928)	3.665.648	4.015.864
4 - Retenções	(64.654)	(50.437)	(294.972)	(276.339)
4.1 - Depreciação e Amortização	(50)	(50)	(198.928)	(191.062)
4.2 - Amortização de Ágio	(64.604)	(50.387)	(96.044)	(85.277)
5 - Valor Adicionado Líquido Gerado (3 + 4)	(74.256)	(56.365)	3.370.676	3.739.525
6 - Valor adicionado Recebido em Transferência	746.674	951.834	198.746	184.962
6.1 - Receitas Financeiras	24.327	15.992	203.619	185.173
6.2 - Resultado de Equivalência Patrimonial	722.347	935.842	-	-
6.3 - Participação de Acionistas não controladores	-	-	(4.873)	(211)
7 - Valor adicionado a Distribuir (5 + 6)	672.418	895.469	3.569.422	3.924.487
8 - Distribuição do Valor Adicionado				
8.1 - Pessoal e Encargos	1.108	651	169.534	141.413
8.2 - Impostos, Taxas e Contribuições	29.625	21.757	2.418.564	2.605.155
8.3 - Juros e Aluguéis	40.109	30.686	379.748	335.544
8.4 - Dividendo	601.576	842.375	601.576	842.375
	672.418	895.469	3.569.422	3.924.487

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Análise de Resultados – CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, o Lucro Líquido foi de R\$ 328.509, sendo 11,1 % (R\$ 40.938) inferior ao mesmo trimestre do exercício anterior, devido basicamente ao resultado de participações societárias, relacionado às performances das controladas, conforme abaixo:

	2° Trimestre/2008	2° Trimestre/2007
CPFL Paulista	127.909	193.431
CPFL Piratininga	61.201	75.475
RGE	62.525	-
CPFL Santa Cruz	12.218	-
CPFL Geração	75.157	69.868
CPFL Brasil	47.881	54.255
Perácio Participações	13.184	(1.548)
CPFL Serra	-	43.583
CPFL Cone Sul	-	582
Nova 4	-	4.253
Total	400.075	439.899

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	15.341.906	15.792.124
1.01	Ativo Circulante	3.671.522	4.213.720
1.01.01	Disponibilidades	869.611	1.147.248
1.01.02	Créditos	2.692.421	2.945.556
1.01.02.01	Clientes	1.644.975	1.789.057
1.01.02.01.01	Consumid, Concession. e Permissionárias	1.734.280	1.880.053
1.01.02.01.02	Provisão p/ Crédito de Liquid. Duvidosa	(89.305)	(90.996)
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.047.446	1.156.499
1.01.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	36.316	37.246
1.01.02.02.02	Tributos a Compensar	186.696	170.725
1.01.02.02.03	Créditos Fiscais Diferidos	226.485	254.059
1.01.02.02.04	Diferimento de Custos Tarifários	501.308	619.477
1.01.02.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	96.641	69.383
1.01.02.02.06	Derivativos	0	5.609
1.01.03	Estoques	15.351	14.817
1.01.04	Outros	94.139	106.099
1.01.04.01	Outros Créditos	94.139	106.099
1.02	Ativo Não Circulante	11.670.384	11.578.404
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.570.536	2.553.495
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.527.095	1.542.001
1.02.01.01.01	Consumid, Concession. e Permissionárias	186.190	191.975
1.02.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	103.870	102.493
1.02.01.01.03	Tributos a Compensar	96.903	99.281
1.02.01.01.04	Créditos Fiscais Diferidos	1.140.132	1.148.252
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.043.441	1.011.494
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	546.722	517.103
1.02.01.03.02	Diferimento de Custos Tarifários	277.103	173.802
1.02.01.03.03	Despesas Pagas Antecipadamente	14.615	13.969
1.02.01.03.04	Derivativos	0	61.783
1.02.01.03.05	Outros Créditos	205.001	244.837
1.02.02	Ativo Permanente	9.099.848	9.024.909
1.02.02.01	Investimentos	2.617.536	2.661.497
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.791.166	1.829.641
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	826.370	831.856

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
1.02.02.02	Imobilizado	6.412.590	6.296.987
1.02.02.02.01	Imobilizado	7.374.944	7.240.127
1.02.02.02.02	(-) Obrig. Esp. Vinculadas à Concessão	(962.354)	(943.140)
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	69.722	66.425

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	15.341.906	15.792.124
2.01	Passivo Circulante	3.801.553	3.990.325
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	533.053	649.418
2.01.01.01	Encargos de Dívidas	13.594	10.417
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	519.459	639.001
2.01.02	Debêntures	457.012	238.743
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	90.990	85.074
2.01.02.02	Debêntures	366.022	153.669
2.01.03	Fornecedores	842.455	912.442
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	492.299	527.061
2.01.05	Dividendos a Pagar	624.735	743.572
2.01.06	Provisões	15	780
2.01.06.01	Provisões para Contingência	15	780
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	851.984	918.309
2.01.08.01	Entidade de Previdência Privada	40.011	56.084
2.01.08.02	Taxas Regulamentares	72.760	73.454
2.01.08.03	Obrigações Estimadas	57.397	39.608
2.01.08.04	Diferimento de Ganhos Tarifários	231.027	310.602
2.01.08.05	Derivativos	4.282	5
2.01.08.06	Outras Contas a Pagar	446.507	438.556
2.02	Passivo Não Circulante	6.493.036	6.484.283
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.493.036	6.484.283
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.024.312	3.025.263
2.02.01.01.01	Encargos de Dívidas	26.278	14.570
2.02.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	2.998.034	3.010.693
2.02.01.02	Debêntures	2.213.947	2.392.539
2.02.01.03	Provisões	117.055	115.447
2.02.01.03.01	Provisões para Contingência	117.055	115.447
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	1.137.722	951.034
2.02.01.06.01	Entidade de Previdência Privada	590.726	611.158
2.02.01.06.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.908	14.393
2.02.01.06.03	Diferimento de Ganhos Tarifários	111.345	32.166
2.02.01.06.04	Derivativos	152.151	45.146
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	256.592	248.171
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	92.483	89.615
2.04	Patrimônio Líquido	4.954.834	5.227.901
2.04.01	Capital Social Realizado	4.741.175	4.741.175

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
2.04.02	Reservas de Capital	16	16
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	213.643	213.643
2.04.04.01	Legal	213.643	213.643
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	273.067
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.439.122	7.121.137	3.409.587	6.751.315
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.128.749)	(2.326.280)	(1.185.386)	(2.373.920)
3.02.01	ICMS	(590.662)	(1.224.852)	(616.096)	(1.210.483)
3.02.02	PIS	(54.916)	(115.301)	(60.030)	(114.936)
3.02.03	COFINS	(253.179)	(530.658)	(271.163)	(524.417)
3.02.04	ISS	(669)	(1.395)	(298)	(574)
3.02.05	Reserva Global de Reversão	(12.094)	(23.441)	(12.678)	(24.999)
3.02.06	Conta de Consumo de Combustível - CCC	(93.039)	(183.727)	(104.801)	(255.048)
3.02.07	Conta de Desenvolvimento Energético -CDE	(102.521)	(201.197)	(98.918)	(194.279)
3.02.08	Programa P & D e Eficiência Energética	(21.663)	(45.699)	(21.381)	(49.153)
3.02.09	Encargos Emergenciais (ECE/EAE)	(6)	(10)	(21)	(31)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.310.373	4.794.857	2.224.201	4.377.395
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.508.912)	(3.255.498)	(1.335.570)	(2.562.879)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.095.505)	(2.446.044)	(974.390)	(1.845.573)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	(197.536)	(399.662)	(174.998)	(354.991)
3.04.03	Pessoal	(85.027)	(151.850)	(64.687)	(125.025)
3.04.04	Entidade de Previdência Privada	21.039	42.078	12.339	24.680
3.04.05	Material	(12.210)	(23.938)	(9.804)	(19.137)
3.04.06	Serviços de Terceiros	(39.164)	(76.647)	(29.122)	(56.621)
3.04.07	Depreciação e Amortização	(80.457)	(168.786)	(87.551)	(170.217)
3.04.08	Outros	(17.757)	(26.387)	(5.359)	(12.326)
3.04.09	Custo de Serviço Prestados a Terceiro	(2.295)	(4.262)	(1.998)	(3.669)
3.05	Resultado Bruto	801.461	1.539.359	888.631	1.814.516
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(302.449)	(589.511)	(318.772)	(564.741)
3.06.01	Com Vendas	(58.428)	(114.747)	(51.256)	(105.972)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(86.704)	(183.449)	(89.013)	(159.948)
3.06.03	Financeiras	(140.978)	(258.785)	(156.145)	(263.191)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.06.03.01	Receitas Financeiras	85.431	194.496	76.511	178.655
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(226.409)	(453.281)	(232.656)	(441.846)
3.06.03.02.01	Amortização de Ágio	(38.476)	(76.955)	(34.517)	(68.947)
3.06.03.02.02	Outras Despesas Financeiras	(187.933)	(376.326)	(198.139)	(372.899)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(16.339)	(32.530)	(22.358)	(35.630)
3.06.05.01	Amortização do Ágio por Incorporação	(9.531)	(19.061)	(8.166)	(16.330)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(6.808)	(13.469)	(14.192)	(19.300)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	499.012	949.848	569.859	1.249.775
3.08	Resultado Não Operacional	286	(6.149)	(2.325)	(5.164)
3.08.01	Receitas	6.627	8.344	2.700	6.005
3.08.02	Despesas	(6.341)	(14.493)	(5.025)	(11.169)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	499.298	943.699	567.534	1.244.611
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(139.824)	(366.242)	(186.888)	(380.744)
3.10.01	Contribuição Social	(37.212)	(97.954)	(49.403)	(99.987)
3.10.02	Imposto de Renda	(102.612)	(268.288)	(137.485)	(280.757)
3.11	IR Diferido	(27.720)	28.992	(11.082)	(21.281)
3.11.01	Contribuição Social Diferida	(7.237)	10.316	(2.592)	(16.976)
3.11.02	Imposto de Renda Diferida	(20.483)	18.676	(8.490)	(4.305)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(3.245)	(4.873)	(117)	(211)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	328.509	601.576	369.447	842.375

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	479.910.938	479.910.938	479.756.730	479.756.730
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,68452	1,25352	0,77007	1,75584
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Análise de Resultados – CPFL Energia Consolidado

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

Informações (Consolidado - R\$ mil)	Consolidado					
	2º Tri/08	2º Tri/07	Variação	1º Sem/08	1º Sem/07	Variação
RECEITA BRUTA	3.439.122	3.409.587	0,9%	7.121.137	6.751.315	5,5%
Fornecimento de Energia Elétrica	2.969.581	3.016.861	-1,6%	6.192.411	6.008.806	3,1%
Suprimento de Energia Elétrica	206.565	153.500	34,6%	422.096	285.102	48,1%
Outras Receitas Operacionais	262.976	239.226	9,9%	506.630	457.407	10,8%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(1.128.749)	(1.185.386)	-4,8%	(2.326.280)	(2.373.920)	-2,0%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.310.373	2.224.201	3,9%	4.794.857	4.377.395	9,5%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	(1.293.041)	(1.149.388)	12,5%	(2.845.706)	(2.200.564)	29,3%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.095.505)	(974.390)	12,4%	(2.446.044)	(1.845.573)	32,5%
Encargos de Uso do Sist. de Transm. e Distribuição	(197.536)	(174.998)	12,9%	(399.662)	(354.991)	12,6%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(377.342)	(348.809)	8,2%	(740.518)	(663.865)	11,5%
Pessoal	(134.604)	(106.615)	26,3%	(254.074)	(203.952)	24,6%
Entidade de Previdência Privada	21.016	12.581	67,0%	42.055	25.164	67,1%
Material	(15.224)	(12.156)	25,2%	(29.675)	(23.356)	27,1%
Serviços de Terceiros	(86.729)	(78.015)	11,2%	(172.272)	(152.358)	13,1%
Depreciações e Amortizações	(92.373)	(94.953)	-2,7%	(188.908)	(184.232)	2,5%
Amortização de Ágio Incorporado	(9.545)	(8.166)	16,9%	(19.089)	(16.330)	16,9%
Outros	(59.883)	(61.485)	-2,6%	(118.555)	(108.801)	9,0%
RESULTADO DO SERVIÇO	639.990	726.004	-11,8%	1.208.633	1.512.966	-20,1%
RESULTADO FINANCEIRO	(140.978)	(156.145)	-9,7%	(258.785)	(263.191)	-1,7%
Receita	85.431	76.511	11,7%	194.496	178.655	8,9%
Despesa	(226.409)	(232.656)	-2,7%	(453.281)	(441.846)	2,6%
RESULTADO OPERACIONAL	499.012	569.859	-12,4%	949.848	1.249.775	-24,0%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	286	(2.325)	112,3%	(6.149)	(5.164)	19,1%
Receita	6.627	2.700	145,4%	8.344	6.005	39,0%
Despesa	(6.341)	(5.025)	26,2%	(14.493)	(11.169)	29,8%
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	499.298	567.534	-12,0%	943.699	1.244.611	-24,2%
Contribuição Social	(44.449)	(51.995)	-14,5%	(87.638)	(116.963)	-25,1%
Imposto de Renda	(123.095)	(145.975)	-15,7%	(249.612)	(285.062)	-12,4%
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES E, REVERSÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	331.754	369.564	-10,2%	606.449	842.586	-28,0%
Participação de Acionistas Não Controladores	(3.245)	(117)	0,0%	(4.873)	(211)	0,0%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	328.509	369.447	-11,1%	601.576	842.375	-28,6%
EBITDA	717.933	814.100	-11,8%	1.363.553	1.682.989	-19,0%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)					
Lucro Líquido do Período	328.509	369.447		601.576	842.375
Entidade de Previdência Privada	(21.016)	(12.581)		(42.055)	(25.164)
Depreciação e Amortização	101.918	103.119		207.997	200.562
Resultado Financeiro	140.978	156.145		258.785	263.191
Contribuição Social	44.449	51.995		87.638	116.963
Imposto de Renda	123.095	145.975		249.612	285.062
EBITDA	717.933	814.100		1.363.553	1.682.989

(*) Informação não revisada pelos auditores.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Para análise comparativa dos resultados dos períodos, devem ser considerados os seguintes fatores que geraram resultados neste trimestre, sem correspondência com o trimestre anterior:

- Entrada em operação, a partir de Março de 2008, da UHE de Castro Alves, pertencente ao complexo energético da CERAN.
- Em Junho de 2007, a CPFL Energia adquiriu 100% das ações da CPFL Jaguariúna, cujo resultado passou a ser integralmente consolidado a partir de Julho de 2007.

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 2º trimestre de 2008 foi de R\$ 3.439.122, representando um aumento de 0,9% (R\$ 29.535) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- a) Redução de 3,6% (R\$ 115.226) no fornecimento faturado de energia, justificado pela redução de 5,9% nas tarifas médias praticadas, parcialmente compensado pelo aumento de 2,4% na quantidade de energia vendida.
- b) A amortização da RTE da controlada CPFL Paulista (R\$ 71.694 no 2º trimestre de 2007), que a partir de janeiro de 2008, por estar relacionada a Parcela "A", passou a ser registrada em Deduções da Receita Operacional, Custo com Energia Elétrica e Custo/Despesa Operacional.
- c) Aumento de R\$ 37.753 no suprimento de energia a outras concessionárias e permissionárias, apesar da quantidade de energia vendida ter se mantido estável, devido principalmente ao reajustes de preços e R\$ 10.775 referente a CPFL Jaguariúna.
- d) Aumento de R\$ 23.750 em outras receitas, devido principalmente, ao reconhecimento de R\$ 8.011 referente ao acordo entre os acionistas da BAESA pelas diferenças de contribuições no resultado e R\$ 7.098 referente a CPFL Jaguariúna.

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 2º trimestre de 2008, houve um aumento de 2,4% na quantidade de energia vendida a consumidores finais, devido principalmente a energia acrescentada pela aquisição da CPFL Jaguariúna e subsidiárias que foram responsáveis pelo acréscimo de 3,3% no período.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As classes residencial e comercial, que representam 44,5% da energia vendida a consumidores finais no trimestre e possuem as maiores tarifas médias, registraram um crescimento de 8,1% e 2,9% respectivamente, quando comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior.

A quantidade vendida para a classe industrial apresentou uma queda de 0,9% que se deve, basicamente, à migração de consumidores ao mercado livre e à redução das vendas para clientes livres da CPFL Brasil.

As vendas totais de energia, considerando o fornecimento a consumidores finais e suprimento a concessionárias e permissionárias (contratos bilaterais), cresceram 2,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (sendo de 3,7% a contribuição da CPFL Jaguariúna).

O crescimento nas áreas de concessão da CPFL Energia, que impacta tanto o fornecimento faturado como a cobrança da TUSD, foi de 5,1% quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Expurgando os efeitos referente à compra da CPFL Jaguariúna, o crescimento seria de 2,0%.

➤ Tarifas

No 2º trimestre de 2008, as tarifas de fornecimento de energia praticadas, sofreram uma redução média de 5,9% devido, principalmente, aos impactos dos reajustes tarifários das controladas, CPFL Paulista de -17,21% e RGE de 2,52% a partir de abril de 2008, da CPFL Santa Cruz de -8,14% a partir de fevereiro de 2008 e da CPFL Piratininga de -15,29% a partir de outubro de 2007.

Por outro lado, cabe ressaltar que houve uma melhora na composição das vendas, principalmente pelo aumento de 8,1% no consumo residencial (que possui maiores tarifas) e redução de 0,9% no consumo da classe industrial.

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 2º trimestre de 2008 foram de R\$ 1.128.749, uma redução de 4,8% (R\$ 56.637) em relação ao mesmo trimestre de 2007, o qual refere principalmente a:

- a) Redução do encargo setorial CCC no montante de R\$ 11.762.
- b) Redução de PIS e COFINS, principalmente em função do registro no 2º trimestre do exercício anterior, de R\$ 29.623 relacionado a amortização do Ativo Regulatório de Majoração de alíquota de PIS e COFINS.
- c) Redução de R\$ 25.434 de ICMS em função da redução do fornecimento faturado.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custo com Energia Elétrica

O Custo com Energia Elétrica neste trimestre totalizou R\$ 1.293.041 representando um aumento de 12,5% (R\$ 143.653) em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente:

- a) Amortização da Parcela "A" da controlada CPFL Paulista, iniciada em janeiro de 2008, no montante de R\$ 52.370.
- b) Impactos dos reajustes tarifários da energia comprada.

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 377.342, um aumento de 8,2% (R\$ 28.533) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Este aumento deve-se principalmente a:

➤ **Despesas Operacionais Gerenciáveis**

Representadas pelos custos com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros, estas despesas totalizaram R\$ 296.440 neste trimestre, um aumento de 14,8% (R\$ 38.169), que deve-se principalmente, a entrada em operação de Castro Alves (complexo CERAN), aquisição da CPFL Jaguariúna e reajustes referentes à inflação do período.

➤ **Entidade de Previdência Privada**

O plano de Previdência Privada apresentou neste trimestre uma receita de R\$ 21.016 (R\$ 8.435 maior que o mesmo período de 2007). Esta variação deve-se basicamente ao rendimento esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no Laudo Atuarial preparado em dezembro de 2007.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 140.978, comparada com R\$ 156.145 no mesmo período de 2007, devido principalmente:

- a) Aumento da despesa devido ao maior endividamento, neste trimestre, quando comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior, principalmente em

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

função da aquisição da CPFL Jaguariúna e aos investimentos nos projetos de geração CERAN e Foz de Chapecó.

- b) No 2º trimestre de 2007, foi registrada uma despesa financeira de R\$ 22.799 referente operações de hedging realizadas para a aquisição da CPFL Jaguariúna.
- c) A redução das despesas bancárias em R\$ 22.557, devido principalmente à descontinuidade da cobrança da CPMF;

Contribuição Social e Imposto de Renda

Os tributos sobre o resultado no 2º trimestre de 2008 foram de R\$ 167.544, apresentando uma redução de 15,4% (R\$ 30.426) em relação do mesmo trimestre de 2007, o qual reflete basicamente a redução do Lucro Antes dos Tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre, foi de R\$ 328.509, sendo 11,1% (R\$ 40.938) inferior ao mesmo período de 2007.

O EBITDA ajustado (Lucro líquido do trimestre excluindo os efeitos de entidade de previdência privada, depreciação, amortização, resultado financeiro, equivalência patrimonial, contribuição social, imposto de renda e item extraordinário) para o 2º trimestre de 2008 foi de R\$ 717.933, sendo 11,8% (R\$ 96.167) menor que o EBITDA apurado no mesmo período de 2007.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	33.050.196/0001-88	ABERTA CONTROLADA	100,00	37,58
			36.324.227		999.996
02	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.953.509/0001-47	ABERTA CONTROLADA	100,00	26,67
			205.487.715.790		205.487.715.790
03	CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.973.790/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,55
			2.998.565		2.998.565
04	COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.172.213/0001-51	ABERTA CONTROLADA	100,00	9,16
			53.031.258.896		53.031.258.896
05	RIO GRANDE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	02.016.439/0001-38	ABERTA CONTROLADA	100,00	30,02
			807.168.578		807.168.578

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2007/042
4 - DATA DO REGISTRO CVM	25/10/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	03/09/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	03/09/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 0,45%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	450.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	45.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	45.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	03/09/2012

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

15.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

(Informações não revisadas pelos auditores independentes)

Nossos principais investimentos nos últimos anos têm sido destinados à manutenção e ao aprimoramento da nossa rede de distribuição e aos nossos projetos de geração. A tabela a seguir apresenta os investimentos da Sociedade nos 6 meses de 2008, bem como nos últimos três anos encerrados em 31 de dezembro de 2007, 2006 e 2005.

	Em milhões de Reais			
	6 meses	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de		
		2007	2006	2005
Distribuição de Energia				
CPFL Paulista	121	291	245	189
CPFL Piratininga	87	144	131	86
RGE	56	221	151	93
CPFL Santa Cruz	5	11	-	-
CPFL Jaguariúna	6	9	-	-
Soma	275	676	527	368
Geração de Energia	202	445	266	255
Comercialização de Energia	5	9	4	4
Outros	1	2	-	-
Total	483	1.132	797	627

Planejamos investir aproximadamente R\$ 1.233 milhões em 2008 e R\$ 1.126 milhões em 2009. Dos investimentos totais orçados para estes períodos, R\$ 1.505 milhões destinam-se a distribuição, R\$ 815 milhões a geração de R\$ 0,4 milhões a holding e R\$ 39 milhões a comercialização.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição dos acionistas da CPFL Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de Junho de 2008:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
VBC Energia S.A.	136.329.808	28,41
521 Participações S.A.	149.233.727	31,10
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,65
BNDES Participações S.A.	27.465.653	5,72
Brumado Holdings S.A.	28.420.052	5,92
Membros do Conselho de Administração	3.112	-
Membros da Diretoria Executiva	31.102	0,01
Demais Acionistas	77.713.973	16,19
Total	479.910.938	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, membros da Diretoria, membros do Conselho de Administração e Free-Float, em 30 de junho de 2008 e 2007.

Acionistas	30/06/2008		30/06/2007	
	Ações ordinárias	Partic - %	Ações ordinárias	Partic - %
Controladores	347.114.888	72,33	349.784.397	72,91
Administradores				
Membros da Diretoria	31.102	0,01	30.795	0,01
Membros do Conselho de Administração	3.112	0,00	3.112	0,00
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas - <i>Free Float</i>	132.761.836	27,66	129.938.426	27,08
Total	479.910.938	100,00	479.756.730	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de junho de 2008.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(a)	Votorantim Energia Ltda.	1.100.652	30,31	47.018	33,33	1.147.670	30,42
(b)	Camargo Corrêa Energia S.A.	1.100.652	30,31	47.018	33,33	1.147.670	30,42
(c)	Atila Holdings S/A	550.326	15,15	23.510	16,67	573.836	15,21
(d)	Camargo Corrêa S.A.	550.326	15,15	23.512	16,67	573.838	15,21
	Demais acionistas	329.899	9,08	3	-	329.902	8,74
	Total	3.631.855	100,00	141.061	100,00	3.772.916	100,00

(a) Votorantim Energia Ltda.

	Acionista	QUOTAS	Part - %
(e)	Votorantim Investimentos Industriais S/A	228.617.352	70,28
(f)	Companhia Brasileira de Alumínio	70.827.862	21,77
(g)	Santa Cruz Geração de Energia S/A	25.855.977	7,95
	Total	325.301.191	100,00

(b) Camargo Corrêa Energia S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(h)	Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	518.860	100,00	518.851	100,00	1.037.711	100,00
	Demais acionistas	0	-	9	-	9	-
	Total	518.860	100,00	518.860	100,00	1.037.720	100,00

(c) Atila Holdings S/A

	Acionista	ON	Part - %
(e)	Votorantim Investimentos Industriais S/A	43.888.284	100,00
	Total	43.888.284	100,00

(d) Camargo Corrêa S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(i)	Participações Morro Vermelho S.A.	48.940	99,99	93.099	100,00	142.039	100,00
	Demais acionistas	6	0,01	1	-	7	-
	Total	48.946	100,00	93.100	100,00	142.046	100,00

(e) Votorantim Investimentos Industriais S.A.

	Acionista	ON	Part - %
(j)	Votorantim Participações S.A.	11.165.582.998	100,00
	Demais acionistas	2	-
	Total	11.165.583.000	100,00

(f) Companhia Brasileira de Alumínio

	Acionista	ON	Part - %
(e)	Votorantim Investimentos Industriais S.A.	765.534.496	99,76
	Demais acionistas	1.874.557	0,24
	Total	767.409.053	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(g) Santa Cruz Geração de Energia S.A.

Acionista	ON	Part - %
Companhia Brasileira de Alumínio	42.105.504	100,00
Demais acionistas	6	-
Total	42.105.510	100,00

(h) Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.

Acionista	ON	Part - %
Camargo Corrêa S.A.	526.206.813	100,00
Demais acionistas	7	-
Total	526.206.820	100,00

(i) Participações Morro Vermelho S.A.

Acionista	ON	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	4.882.646	33,34
Renata Camargo Nascimento	4.882.646	33,33
Regina Camargo Pires Oliveira Dias	4.882.644	33,33
Demais acionistas	191	-
Total	14.648.127	100,00

(j) Votorantim Participações S.A.

Acionista	ON	Part - %
Hejoassu Administração S.A.	5.304.772.480	98,59
Demais Acionistas	76.106.493	1,41
Total	5.380.878.973	100,00

(k) Hejoassu Administração S.A.

Acionista	ON	Part - %
(l) JEMF Participações S/A	400.000	25,00
(m) AEM Participações S.A.	400.000	25,00
(n) ERMAN Participações S.A.	400.000	25,00
(o) MRC Participações S.A.	400.000	25,00
Total	1.600.000	100,00

(l) JEMF Participações S.A.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
José Ermírio de Moraes Neto	228.243.033	33,33	0	-	228.243.033	33,33
José Roberto Ermírio Moraes	228.243.033	33,33	0	-	228.243.033	33,33
Neide Helena de Moraes	228.243.034	33,34	0	-	228.243.034	33,34
(m) AEM Participações S.A.	0	-	300	33,33	300	-
(n) ERMAN Participações S.A.	0	-	300	33,34	300	-
(o) MRC Participações S.A.	0	-	300	33,33	300	-
Total	684.729.100	100,00	900	100,00	684.730.000	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(m) AEM Participações S.A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
	Antonio Ermírio de Moraes . Detentor vitalicio do direito de voto da totalidade das ações ordinárias.	684.729.100	100,00	0	-	684.729.100	100,00
(l)	JEMF Participações S.A.	0	-	300	33,33	300	-
(n)	ERMAN Participações S.A.	0	-	300	33,33	300	-
(o)	MRC Participações S.A.	0	-	300	33,34	300	-
	Total	684.729.100	100,00	900	100,00	684.730.000	100,00

(n) ERMAN Participações S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
	Ermírio Pereira de Moraes . Detentor vitalicio do direito de voto da totalidade das ações ordinárias.	684.729.100	100,00	0	-	684.729.100	100,00
(l)	JEMF Participações S.A.	0	-	300	33,33	300	-
(m)	AEM Participações S.A.	0	-	300	33,33	300	-
(o)	MRC Participações S.A.	0	-	300	33,34	300	-
	Total	684.729.100	100,00	900	100,00	684.730.000	100,00

(o) MRC Participações S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
	Maria Helena Moraes Scripilliti . Detentora vitalicia do direito de voto da totalidade das ações ordinárias.	684.729.100	100,00	0	-	684.729.100	100,00
(l)	JEMF Participações S.A.	0	-	300	33,33	300	-
(m)	AEM Participações S.A.	0	-	300	33,33	300	-
(n)	ERMAN Participações S.A.	0	-	300	33,34	300	-
	Total	684.729.100	100,00	900	100,00	684.730.000	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da 521 PARTICIPAÇÕES S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de junho de 2008.

Acionista	ON	Part - %
Fundo de Investimento Financeiro - BB Renda Fixa IV	377.592	15,70
Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	2.027.402	84,30
Demais acionistas	6	-
Total	2.405.000	100,00

Composição dos acionistas da BONAIRE Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de junho de 2008.

Acionista	ON	Part - %
Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações	66.728.872	100,00
Demais acionistas	6	-
Total	66.728.878	100,00

Composição dos acionistas da BRUMADO HOLDINGS S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de junho de 2008.

Acionista	ON	Part - %
(a) Antares Holding Ltda.	980.527.791	100,00
Demais acionistas	1	-
Total	980.527.792	100,00

(a) Antares Holding Ltda.

Acionista	QUOTAS	Part - %
(b) Bradespar S/A	274.546.567	100,00
Demais Acionistas	1	-
Total	274.546.568	100,00

(b) Bradespar S.A.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(c) Cidade de Deus Cia Cial de Participações	44.883.224	36,59	300.960	0,13	45.184.184	12,92
Fundação Bradesco	18.179.304	14,82	2.210.984	0,97	20.390.288	5,83
Hedging Griffo (Fundos)	6.323.980	5,16	17.632.268	7,77	23.956.248	6,85
(d) NCF Participações S.A.	23.767.944	19,38	0	-	23.767.944	6,80
Fundo de Pensões do Banco Espírito Santo	6.620.432	5,40	0	-	6.620.432	1,89
BlackRock, Inc.	0	-	12.541.200	5,52	12.541.200	3,59
Demais acionistas	22.889.620	18,65	194.339.484	85,61	217.229.104	62,12
Total	122.664.504	100,00	227.024.896	100,00	349.689.400	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(c) Cidade de Deus Cia Cial de Participações

Acionista	ON	Part - %
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	2.666.400.460	44,84
Fundação Bradesco	1.971.462.964	33,15
Lia Maria Aguiar	424.869.425	7,14
Lina Maria Aguiar	505.373.186	8,50
Demais acionistas	378.780.409	6,37
Total	5.946.886.444	100,00

(d) NCF Participações S.A.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Fundação Bradesco	132.346.199	25,13	469.390.527	100,00	601.736.726	60,41
(c) Cidade de Deus Cia Cial de Participações	393.537.013	74,72	0	-	393.537.013	39,51
(e) Nova Cidade de Deus Participações S.A.	787.932	0,15	0	-	787.932	0,08
Total	526.671.144	100,00	469.390.527	100,00	996.061.671	100,00

(e) Nova Cidade de Deus Participações S.A.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Fundação Bradesco	104.444.477	46,30	239.026.439	98,35	343.470.916	73,29
(f) Elo Participações e Investimentos S.A.	121.129.551	53,70	0	-	121.129.551	25,85
Caixa Beneficente Fun. do Bradesco	0	-	4.014.708	1,65	4.014.708	0,86
Total	225.574.028	100,00	243.041.147	100,00	468.615.175	100,00

(f) Elo Participações e Investimentos S.A.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Lázaro de Mello Brandão	10.194.242	6,33	0	-	10.194.242	4,43
Demais Acionistas	150.956.300	93,67	69.006.686	100,00	219.962.986	95,57
Total	161.150.542	100,00	69.006.686	100,00	230.157.228	100,00

Composição dos acionistas da BNDES Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de junho de 2008.

Acionista	ON	Part - %
Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (1)	1	100,00
Total	1	100,00

(1) Órgão do governo: único acionista União Federal
 As quantidades de ações estão expressas em unidades.

Compromisso de arbitragem

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo n° 44° do Estatuto Social da Companhia.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Balanco Social Semestral / 2008 / 2007 *



Empresa: CPFL - Energia S.A.

1 - Base de Cálculo	1º Semestre 2008 Valor (Mil reais)			1º Semestre 2007 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	4.794.857			4.377.395		
Resultado operacional (RO)	949.848			1.249.775		
Folha de pagamento bruta (FPB)	221.901			211.640		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	16.353	7,37%	0,34%	14.096	6,66%	0,32%
Encargos sociais compulsórios	58.198	26,23%	1,21%	49.595	23,43%	1,13%
Previdência privada	13.009	5,86%	0,27%	9.364	4,43%	0,21%
Saúde	15.628	7,04%	0,33%	11.135	5,26%	0,25%
Segurança e saúde no trabalho	980	0,44%	0,02%	1.041	0,49%	0,02%
Educação	1.033	0,47%	0,02%	867	0,41%	0,02%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.025	1,36%	0,06%	2.813	1,33%	0,06%
Creches ou auxílio-creche	428	0,19%	0,01%	370	0,17%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	19.337	8,71%	0,40%	14.401	6,80%	0,33%
Outros	2.212	1,00%	0,05%	1.997	0,94%	0,05%
Total - Indicadores sociais internos	130.204	58,68%	2,72%	105.699	49,94%	2,41%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	2.259	0,24%	0,05%	3.306	0,26%	0,08%
Saúde e saneamento	50	0,01%	0,00%	180	0,01%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	826	0,09%	0,02%	538	0,04%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade	3.135	0,33%	0,07%	4.024	0,32%	0,09%
Tributos (excluídos encargos sociais)	2.338.432	246,19%	48,77%	2.452.135	196,21%	56,02%
Total - Indicadores sociais externos	2.341.567	246,52%	48,83%	2.456.159	196,53%	56,11%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	57.577	6,06%	1,20%	12.508	1,00%	0,29%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	9.672	1,02%	0,20%	7.056	0,56%	0,16%
Total dos investimentos em meio ambiente	67.249	7,08%	1,40%	19.564	1,57%	0,45%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	1º Sem 2008			1º Sem 2007		
Nº de empregados(as) ao final do período	7.156			6.221		
Nº de admissões durante o período	507			214		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	6.337			6.793		
Nº de estagiários(as)	230			168		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	2.057			1.545		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.218			1.043		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	10,31%			9,22%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	652			495		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	1,03%			0,97%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	294			203		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	1º Semestre de 2008			1º Semestre de 2007		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	55,88			73,54		
Número total de acidentes de trabalho	11			17		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as)	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 374.650	no Procon 371	na Justiça 48,54%	na empresa 443.807	no Procon 746	na Justiça 1.054
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 48,54%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 55,13%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	1º Semestre 2008: 3.569.422			1º Semestre 2007: 3.924.487		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	67,76% governo 4,75% colaboradores(as) 16,85% acionistas 10,64% terceiros 0% retido			66,39% governo 3,60% colaboradores(as) 21,46% acionistas 8,55% terceiros 0% retido		

7 - Outras Informações
Informações consolidadas

Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números integrais.

Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br

* Informações não revisadas pelos Auditores Independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório dos auditores independentes sobre revisão especial

Aos Acionistas e Administradores da
CPFL Energia S.A.
São Paulo - SP

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas da CPFL Energia S.A. referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
- 2 As informações trimestrais da controlada indireta em conjunto BAESA - Energética Barra Grande S.A. relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2008 foram revisadas por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão especial foi emitido em 22 de julho de 2008, contendo uma ressalva quanto ao reconhecimento em abril de 2008, de uma obrigação relativa à aquisição de energia do mês de fevereiro de 2008. Se a BAESA tivesse registrado os efeitos da referida obrigação dentro de seu período de competência, o resultado do trimestre encerrado em 30 de junho de 2008 estaria acrescido em R\$ 1.123 mil, e o efeito no resultado da controladora indireta CPFL Energia S.A. seria de um acréscimo de R\$ 280 mil. A CPFL Energia S.A. avalia indiretamente sua participação na BAESA - Energética Barra Grande S.A. pelo método de equivalência patrimonial bem como consolida esse investimento pelo método proporcional. Em 30 de junho de 2008 o saldo desse investimento é de R\$ 140.483 mil, e o resultado da equivalência patrimonial desse investimento no resultado deste trimestre é de R\$ 5.166 mil de ganho. As informações trimestrais dessa investida incluídas nas informações trimestrais consolidadas apresentam ativos proporcionais de R\$ 376.048 mil em 30 de junho de 2008. Nosso relatório, no que se refere aos valores gerados por essa controlada indireta em conjunto, no trimestre referido, está fundamentado exclusivamente no relatório da revisão efetuada pelos auditores independentes da BAESA - Energética Barra Grande S.A.
- 3 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

- 4 Com base em nossa revisão e no relatório de revisão emitido por outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM 469/08.

- 5 Conforme mencionado na nota explicativa 29, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº. 11.638, com vigência a partir de 1º. de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Mesmo assim, conforme mencionado na nota explicativa 29, a Companhia, exclusivamente para atendimento das disposições contidas na Instrução CVM n.º 469 de 2 de maio de 2008, realizou análises dos impactos causados pela Lei 11.638/2007 em suas demonstrações financeiras relativas ao primeiro semestre de 2008, comparativamente ao mesmo período de 2007, e não identificou efeitos significativos. Desta forma, as referidas informações contábeis, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM exclusivamente para atendimento das disposições contidas na Instrução CVM nº 469 de 2 de maio de 2008, e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 ainda não normatizadas.

- 6 Conforme detalhado na Nota Explicativa 3 - item (b.2) às Informações Trimestrais - ITR, em decorrência da segunda revisão tarifária periódica prevista no contrato de concessão, a ANEEL homologou, em caráter provisório, o reposicionamento tarifário das controladas diretas, Companhia Piratininga de Força e Luz, Companhia Paulista de Força e Luz, Rio Grande Energia S.A. e Companhia Luz e Força Santa Cruz e controladas indiretas que compõem o grupo CPFL Jaguariúna, Companhia Paulista de Energia Elétrica, Companhia Sul Paulista de Energia Elétrica, Companhia Jaguari de Energia e Companhia Luz e Força Mococa. Os possíveis efeitos decorrentes da revisão definitiva, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da Companhia em períodos subsequentes.

Campinas, 23 de julho de 2008.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Jarib Brisola Duarte Fogaça
Contador CRC 1SP125991/O-0

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2008, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2008, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	467.932	903.044	460.627	909.061
3.02	Deduções da Receita Bruta	(70.596)	(139.504)	(64.439)	(126.551)
3.02.01	ICMS	(28.494)	(58.385)	(22.691)	(43.475)
3.02.02	PIS	(7.448)	(14.332)	(7.418)	(14.768)
3.02.03	COFINS	(34.306)	(66.008)	(34.171)	(68.023)
3.02.04	ISS	(348)	(779)	(159)	(285)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	397.336	763.540	396.188	782.510
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(321.993)	(643.070)	(312.509)	(583.183)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(314.280)	(625.733)	(306.068)	(573.119)
3.04.02	Enc de Uso Sist. Transm. e Distribuição	(398)	(430)	0	0
3.04.03	Material	(648)	(1.387)	(729)	(849)
3.04.04	Serviço de Terceiros	(6.667)	(15.520)	(5.712)	(9.215)
3.05	Resultado Bruto	75.343	120.470	83.679	199.327
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(5.514)	(16.010)	(3.342)	(6.505)
3.06.01	Com Vendas	(5.337)	(10.510)	(4.313)	(8.580)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(175)	(3.759)	(72)	(112)
3.06.03	Financeiras	(2)	(1.741)	1.043	2.187
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.440	7.574	3.562	7.315
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(3.442)	(9.315)	(2.519)	(5.128)
3.06.03.02.01	Amortização de Ágio	(3)	(6)	(3)	(6)
3.06.03.02.02	Outras Despesas Financeiras	(3.439)	(9.309)	(2.516)	(5.122)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	69.829	104.460	80.337	192.822
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	69.829	104.460	80.337	192.822
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(22.918)	(54.854)	(26.082)	(64.173)
3.10.01	Contribuição Social	(6.126)	(14.643)	(6.938)	(17.028)
3.10.02	Imposto de Renda	(16.792)	(40.211)	(19.144)	(47.145)
3.11	IR Diferido	971	23.381	0	0
3.11.01	Contribuição Social Diferida	257	6.172	0	0
3.11.02	Imposto de Renda Diferida	714	17.209	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	47.882	72.987	54.255	128.649

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	2.998.565	2.998.565	2.998.565	2.998.565
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	15,96830	24,34064	18,09365	42,90352
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

Receita Bruta

A Receita Bruta do 2º trimestre de 2008 que inclui as operações das controladas CLION, Sul Geradora e Cone Sul foi de R\$ 467.932, demonstrando um aumento de R\$ 7.305 (1,6%) em relação ao mesmo trimestre de 2007. Este aumento é justificado basicamente pelo fato das operações da Cone Sul terem sido consolidadas na CPFL Brasil a partir de maio de 2007.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O lucro líquido apurado no 2º trimestre de 2008 foi de R\$ 47.882, demonstrando uma redução de R\$ 6.373 (11,6%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2007. Esta redução é justificada essencialmente: i) pelo incremento no custo da energia comprada em R\$ 8.610 por conta da elevação no preço médio de compra em 26,5%; e ii) pelo aumento no custo com serviços contratados junto a terceiros da ordem de R\$ 1.573.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 2º trimestre de 2008 foi de R\$ 70.356, sendo 11,6% menor que o apurado para o mesmo trimestre de 2007 que foi R\$ 79.620 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2008, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : RIO GRANDE ENERGIA S/A

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2008, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	50
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	51
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	53
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	55
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	58
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	63
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	64
15	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	65
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	66
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	73
		COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	75
		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	76
		CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	77
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	80
		COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	81
		RIO GRANDE ENERGIA S/A	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	82